

# PESCA CONTINENTAL NO BRASIL

## *Modos de Vida e Conservação Sustentáveis*

Projeto CIDA A-020911

VII RELATÓRIO NARRATIVO SEMI-ANUAL  
RELATIVO AO PERÍODO DE 1º de abril de 2006 a 30 de Setembro de 2006

Canadian International Development Agency  
Agência Brasileira de Cooperação Internacional

Janeiro de 2007

World Fisheries Trust  
204-1208 Wharf St.  
Victoria, BC,  
Canadá V8W 3B9

e

Universidade Federal de São Carlos,  
Rodovia Washington Luiz, km 235  
CEP 13565-905, São Carlos, SP  
Brasil

# Índice

<b>ABREVIATURAS E TERMOS</b> .....	<b>4</b>
<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	<b>6</b>
<b>RESUMO DE ATIVIDADES</b> .....	<b>8</b>
ATIVIDADES DO SUBPROJETO 1 – PREPARAR AS COMUNIDADES PARA A GESTÃO COMPARTILHADA.....	8
<i>Atividade 1.2.1 – Grupo de Trabalho GTPesca</i> .....	8
<i>Atividade 1.2.2 – Consultora Brasileira para Gestão Compartilhada</i> .....	9
<i>Atividade 1.2.3 – Programa de monitoramento da UFSCar: Rever e implementar o monitoramento participativo do GTPesca e outros processos de gestão compartilhada</i> .....	9
<i>Atividade 1.3.1 – Fiscalização comunitária</i> .....	9
<i>Resultados de curto prazo para o Subprojeto 1 – Preparando as Comunidades para a Co-Gestão:</i> .....	9
<i>Resultados de médio prazo do Subprojeto 1: Preparar as Comunidades para a Gestão Compartilhada:</i> .....	10
ATIVIDADES DO SUBPROJETO 2 – CONSTRUIR COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS.....	10
<i>Atividade 2.1.1 – Consultor canadense especializado em Desenvolvimento Econômico Comunitário</i> .....	10
<i>Atividades 2.1.2 e 2.1.3 – Treinamento técnico para avaliar e melhorar as fontes alternativas de geração de renda</i> .....	11
<i>Atividade 2.2.1 – Cientista Social Canadense no Brasil: Apoio para coordenação de projeto e implementação de estratégia de DEC</i> .....	13
<i>Atividade 2.2.4 – Promover redes de ONGs</i> .....	13
<i>Atividade 2.3.3 – Desenvolvimento com Agregação de Valor: Elaborar propostas para estratégias de agregação de valor</i> .....	14
<i>Atividade 2.3.5 – Exame Participativo de Atividades Alternativas: Dar apoio continuado às iniciativas-piloto de DEC</i> .....	14
<i>Atividade 2.3.7 – Implementação de Atividade Alternativa por Sociólogos Canadenses e Brasileiros: Cursos de treinamento para agregação de valor</i> .....	14
<i>Resultados de curto prazo do Sub-Projeto 2 relativos à Construção de Comunidades Sustentáveis:</i> .....	15
<i>Resultados de médio prazo para o Subprojeto 2 relativos à Construção de Comunidades Sustentáveis:</i> .....	16
ATIVIDADES PARA O SUBPROJETO 3 – PROTEGER OS RECURSOS PESQUEIROS.....	16
<i>Atividade 3.1.1 – Melhoria da Gestão dos Recursos Pesqueiros por meio de de treinamento em DNA: Especialista canadense no Brasil</i> .....	16
<i>Atividade 3.3.2. – Apoio para investigação de mortandade de peixes</i> .....	16
<i>Atividade 3.4.1 – Reduzir o Impacto das Indústrias – Mitigação de impactos de barragens</i> .....	17
<i>Atividade 3.4.4 – Reduzir os Impactos da Indústria – Políticas corporativas de responsabilidade social e ambiental</i> .....	18
<i>Atividade 3.6.3 – Melhorar as Práticas de Gestão de Recursos Hídricos – Canadense no Brasil para auxiliar no desenvolvimento de um modelo de gestão de recursos hídricos</i> .....	18
<i>Atividade 3.7.7 – Realizar Análises de Poluição</i> .....	19
<i>Atividade 3.7.8 – Formular Estratégias para a Gestão de Resíduos e Poluição</i> .....	19
<i>Resultados de curto prazo do Subprojeto 3 relativos à Proteção dos Recursos Pesqueiros:</i> .....	19
<i>Resultados de médio prazo do Subprojeto 3 relativos à Proteção do Recurso Pesqueiro:</i> .....	20
ATIVIDADES PARA O TEMA TRANSVERSAL A – AUXILIAR NA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A PESCA SUSTENTÁVEL, COM A PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES.....	20
<i>Atividade A.1 – Contribuições para a Política da Pesca</i> .....	20
<i>Atividade A.3 – Participação em Conferências e Eventos</i> .....	21
<i>Resultados de curto prazo para o Tema A: Políticas para a Pesca Sustentável, com a Participação das Comunidades:</i> .....	21
<i>Resultados de médio prazo para o Tema A: Políticas para a Pesca Sustentável, com a Participação das Comunidades:</i> .....	21

Deleted: 19

Deleted: 18

ATIVIDADES PARA O TEMA TRANSVERSAL B – CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DO PÚBLICO .....	22
<i>Atividade B.1.2 – Atividades visando às Comunidades Ribeirinhas – Desenvolvimento de materiais didáticos para apoio ao currículo das escolas brasileiras</i> .....	22
<i>Atividade B.2.2 – Pilotos de Mostras Itinerantes/”Stands” e Folhetos – Modelos de Bacia de Drenagem</i> .....	23
<i>Atividade B.2.4 – Contribuir para a imprensa local com artigos enfocando questões ligadas à pesca</i> .....	24
<i>Atividade B.2.5 – Avaliar Metas Educacionais – Desenvolver estratégia integrada de educação ambiental</i> .....	25
<i>Atividade B.2.6 – Aumentar o Respeito pela Categoria dos Pescadores</i> .....	27
<i>Resultados de curto prazo para o Tema B: Conscientização e Educação do Público:</i> .....	27
<i>Resultados de médio prazo para o Tema B: Conscientização e Educação do Público:</i> .....	27
ATIVIDADES PARA O TEMA TRANSVERSAL C – CRIAR OPORTUNIDADES PARA MULHERES, JOVENS E FAMÍLIAS	27
<i>Atividade C.1 – Componente de Oficina: As necessidades das mulheres</i> .....	27
<i>Atividade C.3 – Oficinas com Jovens para a Identificação de Necessidades e Estratégias – implementação de atividades com grupos-piloto de jovens</i> .....	28
<i>Resultados de curto prazo para o Tema C: Criar Oportunidades para Mulheres, Jovens e Famílias:</i> .....	29
<i>Resultados de médio prazo para o Tema C - Criar Oportunidades para Mulheres, Jovens e Famílias:</i> .....	30
ATIVIDADES DE GERENCIAMENTO REALIZADAS.....	30
<i>Atividade D.2 – Boletim de Notícias sobre o Projeto</i> .....	30
<i>Atividade D.3 – Criar Outros Materiais de Divulgação</i> .....	30
<i>Atividade D.4 – Grupo de comunicação</i> .....	30
<i>Atividade D.4 Treinamento e apoio para Repórteres Comunitários</i> .....	30
<i>Atividade E.1 – Reuniões de organização do Projeto</i> .....	31
<i>Atividade E.3 – Gerenciamento do projeto (WFT)</i> .....	32
<i>Resultados de curto prazo relativos a Comunicações e Gerenciamento:</i> .....	32
<i>Resultados de médio prazo relativos a Comunicações e Gerenciamento:</i> .....	32
<b>RESULTADOS POSITIVOS NÃO PREVISTOS.....</b>	<b>33</b>
<b>VARIAÇÃO ENTRE ATIVIDADES PREVISTAS X REALIZADAS .....</b>	<b>33</b>
<b>VARIAÇÃO ENTRE DESPESAS PREVISTAS X REALIZADAS .....</b>	<b>33</b>
<b>PROBLEMAS E DESAFIOS.....</b>	<b>34</b>
<b>RELATÓRIO SOBRE ESTRATÉGIA PARA IGUALDADE ENTRE OS GÊNEROS .....</b>	<b>34</b>
<b>PRINCIPAIS LIÇÕES APRENDIDAS DURANTE O PERÍODO DO PRESENTE RELATÓRIO .....</b>	<b>34</b>
<b>ÁREAS QUE REQUEREM AÇÃO OU APROVAÇÃO DA CIDA NO FUTURO PRÓXIMO .....</b>	<b>35</b>
<b>MISSÕES PLANEJADAS.....</b>	<b>36</b>
<b>APÊNDICE A – RESULTADOS E INDICADORES DAS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O PERÍODO DO RELATÓRIO</b>	
<b>APÊNDICE B – PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA O PRÓXIMO PERÍODO</b>	
<b>APÊNDICE C – RESULTADOS DO SUB-PROJETO 1</b>	
<b>APÊNDICE D – RESULTADOS DO SUB-PROJETO 2</b>	
<b>APÊNDICE E – RESULTADOS DO SUB-PROJETO 3</b>	
<b>APÊNDICE F – RESULTADOS DE TEMAS TRANSVERSAIS</b>	
<b>APÊNDICE G – GERENCIAMENTO E RESULTADOS POSITIVOS NÃO PREVISTOS</b>	

## Abreviaturas e Termos

ADETRES	Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Três Marias e Região
Agente Jovem	Programa federal de bolsas de estudo destinado a manter na escola jovens em situação de risco e, ao mesmo tempo, a prestação de serviços à comunidade pelos jovens.
ANAMMA	Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente
BC	Colúmbia Britânica, Canadá
CAP	Centro de Apoio ao Pescador, que presta assistência aos pescadores e às pescadoras de Três Marias, agora rebatizado de Parque Municipal do Pira
CEMIG	Companhia Energética de Minas Gerais – empresa de eletricidade do Estado de Minas Gerais
cerrado	Vegetação tropical típica da região central do Brasil. Bioma considerado ameaçado.
CIDA	<i>Canadian International Development Agency</i> [Agência Internacional de Desenvolvimento, do Canadá]
CODEVASF	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
colônias	Estrutura institucional primária que congrega pescadores profissionais no Brasil
COMLAGO	Consórcio dos Municípios do Lago de Três Marias
COPASA	Companhia de Saneamento de Minas Gerais
CPT	Comissão Pastoral da Terra, ONG voltada para a reforma agrária, subordinada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
DFO	Department of Fisheries and Oceans, Departamento da Pesca e Oceanos, Canadá
DNA	Ácido desoxirribonucléico – molécula que determina o código genético de organismos vivos
EA	Educação ambiental
EMATER	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais, órgão da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais
FEAM	Fundação Estadual do Meio Ambiente
Federação	Vide FEPESCA-MG
FEPESCA-MG	Federação dos Pescadores Artesanais de MG
GRAAL	Rede internacional de mulheres, fundada na Holanda, que atua nas áreas de empoderamento e auto-ajuda. A ONG tem representação ativa em Buritizeiro, com enfoque na conservação e geração de renda.
GTPesca	Grupo de Trabalho da Pesca – Grupo “multi-stakeholder” fundado pelo Projeto “Rumo”, do IDRC, reunindo as colônias e a Federação dos Pescadores, PMMG, IBAMA e IEF, para um diálogo sobre a gestão de recursos pesqueiros
IARA	Instituto Amazônico de Manejo Sustentável dos Recursos Ambientais, ONG que trabalha com o manejo de recursos baseado na comunidade
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IDENE	Instituto do Norte e Nordeste de Minas Gerais
IDRC	International Development Research Centre (Canadá)
IEF	Instituto Estadual de Florestas
IGAM	Instituto Mineiro de Gestão das Águas
Educação ambiental integrada	Atividades que são integradas transversalmente aos currículos escolares ou vinculadas a outros programas, não escolares, da comunidade. O ideal é que os programas atendam a ambos os critérios.
Ministério Público	Órgão autônomo responsável pela defesa dos direitos individuais e coletivos estabelecidos na legislação brasileira (por exemplo, proteção ambiental, direitos de minorias, etc.)
MMA	Ministério do Meio Ambiente
ONG	Organização não-governamental
piracema	Período em que grandes cardumes de peixes migram em direção às cabeceiras dos rios para se reproduzir e garantir a perpetuação das espécies. Em Minas Gerais, normalmente ocorre entre novembro e fevereiro. Durante a piracema, a pesca é proibida e os pescadores recebem um salário-desemprego.
PMMG	Polícia Militar de Minas Gerais

PMTM	Prefeitura Municipal de Três Marias
PPA	Peixes, Pessoas e Água – designação do projeto da CIDA no Brasil.
Rede de Cooperação	Grupo “multi-stakeholder” de monitoramento ambiental criado em setembro de 2005, em resposta à mortandade de surubins
Rio SF	Rio São Francisco
Rumo	Projeto financiado pelo IDRC (2002-2005) e administrado pela UFSCar, visando à co-gestão de recursos pesqueiros do Rio São Francisco, em Minas Gerais
SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto da cidade de Pirapora, MG
SEAP	Secretaria de Aqüicultura e Pesca, órgão federal responsável pelo desenvolvimento da aqüicultura e pesca no Brasil
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEMEC	Secretaria de Educação de Três Marias
SEMEIA	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Três Marias
surubim	Espécie de peixe nativa do Brasil, importante para a pesca comercial
TM	Três Marias
UBC	University of British Columbia, de Vancouver, BC, Canadá
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
Unimontes	Universidade Estadual de Montes Claros
UVic	Universidade de Victoria, BC, Canadá
VM	Votorantim Metais, empresa brasileira dedicada à exploração e processamento de minério de zinco, com uma refinaria localizada em Três Marias (também listada, em relatórios anteriores, como CMM – Companhia Mineira de Metais – Unidade de Três Marias)
WFT	World Fisheries Trust, ONG canadense voltada para a sustentabilidade e uso equitativo de recursos pesqueiros

## Sumário Executivo

O presente relatório bi-anual do projeto CIDA número A-020911, Pesca Continental no Brasil: Conservação e Meios de Vida Sustentáveis, cobre o período entre 1º de abril de 2006 e 30 de setembro de 2006. Durante este período, inúmeras atividades foram desenvolvidas, dentre as quais se destacam:<sup>1</sup>

### **DESTAQUES DO PRIMEIRO TRIMESTRE:**

- Uma série de reuniões de gerenciamento, em março e abril, permitiu que parceiros acadêmicos, do governo e das comunidades avaliassem atividades, estratégias e lições aprendidas e estabelecessem diretrizes para o último ano do projeto, de maneira colaborativa.
- Os jovens pesquisadores brasileiros Érida Silva (UFSCar) e Marcos Gomes (CODEVASF) passaram duas semanas do mês de maio no “Fisheries and Oceans Institute” da Universidade de Manitoba, Winnipeg, analisando amostras de peixes coletadas no Rio São Francisco. As amostras foram analisadas com base em bioindicadores de exposição, técnica que envolve a quantificação de certas enzimas sensíveis ao estresse sofrido pelos peixes devido a impactos humanos sobre o meio ambiente (pesticidas e metais pesados). Os resultados foram posteriormente apresentados numa conferência internacional em Montreal, Quebec, e em diversos eventos do Projeto, no Brasil. A nova técnica, ensinada pelo Doutor Vince Palace (DFO), especialista em mortalidade de peixes que realizou, em 2005, uma visita técnica à região do projeto, irá auxiliar nas atuais investigações sobre a causa da mortalidade de peixes no Rio São Francisco.
- Em junho, quatro jovens mulheres (participantes-chaves do Projeto) foram convidadas pela *Environmental Youth Alliance (EYA)* a participar do Encontro Mundial de Jovens, como parte do Fórum Urbano Mundial, edição 2006, realizado em Vancouver, BC, pelo Programa HABITAT da ONU. Elas também visitaram várias iniciativas de desenvolvimento comunitário, “stewardship” e recuperação ambiental na Colúmbia Britânica, muitas das quais envolvendo lideranças jovens. Três jovens participantes de um novo projeto financiado pela CIDA no Brasil (Novos Consórcios Públicos para Governança Metropolitana) também participaram do Fórum e de visitas de campo, o que lhes proporcionou uma oportunidade de interação com jovens de diversos “backgrounds” e regiões do Brasil.
- O Projeto apoiou reuniões mensais da Rede de Cooperação e a 3ª e última oficina do projeto de pesquisa de metais, financiado pelo IDRC e liderado pelo Departamento de Biogeoquímica da UFSCar. As reuniões mensais continuaram a fornecer um fórum construtivo para o fortalecimento da rede e compartilhamento de informações sobre a mortalidade de peixes e mitigação de impactos ambientais por representantes das prefeituras locais, colônias e Federação estadual de pescadores, órgãos ambientais e secretarias da saúde estaduais, indústrias e empresas prestadoras de serviços públicos, Ministério Público, ONGs locais e público em geral. O papel do WFT nesses eventos foi o de promover a participação equitativa dos vários interessados, transparência, oportunidades para compreensão compartilhada e abordagens colaborativas para a solução de problemas.
- Em maio, Elaine Ward (WFT), Erika de Castro (consultora) e Thaís Madeira (consultora) estiveram na região do projeto, durante duas semanas, desenvolvendo uma missão técnica volta para a questão de gênero. A missão, envolvendo reuniões com as comunidades, entrevistas com mulheres pescadoras e encontros com representantes do governo municipal, contribuiu para uma compreensão dos obstáculos e recursos locais para a promoção da igualdade entre os gêneros nos domicílios das comunidades pesqueiras da região do Projeto.

<sup>1</sup> Para uma lista completa, vide relatório.

#### DESTAQUES DO SEGUNDO SEMESTRE:

- Nos dias 30 e 31 de agosto de 2006, o grupo de trabalho *GTPesca*, criado em novembro de 2005 pelo Projeto *Rumo* (financiado pelo IDRC), realizou, em Ibiaí, sua segunda Assembléia Geral. O evento contribuiu para uma melhor capacitação de representantes da comunidade de pescadores e de órgãos ambientais do governo para o planejamento e realização de atividades de gestão compartilhada. O evento contou com uma forte participação das colônias de pesca da região do Projeto e de áreas mais a jusante, sendo que a colônia de Ibiaí e a equipe de coordenação do *GTPesca* tiveram importante papel em termos de organização local e contribuição de contrapartida. Os resultados do evento incluíram o compromisso, por parte do IEF, de produzir um folheto explicativo sobre o novo sistema de aplicação de multas em escala crescente, bem como um acordo, por representantes do IEF e IBAMA, no sentido de promoverem uma reunião consultiva especial, com representantes das colônias de pesca, visando uma melhor incorporação dos subsídios dos pescadores no decreto de 2006 sobre a piracema.
- Uma série de iniciativas locais de Desenvolvimento Econômico Comunitário (DEC) iniciadas em 2005 continuou recebendo apoio intensivo do Projeto. Tais iniciativas têm-se mostrado eficazes no sentido de mobilizar membros das comunidades, especialmente mulheres, e parceiros institucionais em torno do objetivo comum de criar oportunidades econômicas ambientalmente sustentáveis e que promovam a inclusão de comunidades pesqueiras marginalizadas. Durante o período do presente relatório, o Grupo de Defumação Artesanal de Pescado realizou avanços significativos em termos de desenvolvimento de produto, estratégia de marketing e criação de mercado local. Outros grupos de DEC promoveram ações no sentido de fortalecer suas organizações, tendo encaminhado ao IDENE um pedido de financiamento para criação da infraestrutura necessária para apoiar atividades de longo prazo.
- Após a missão sobre gênero realizada no primeiro trimestre, representantes do governo municipal e organizações lideradas por mulheres de Três Marias e São Gonçalo do Abaeté participaram, em agosto de 2006, de um seminário introdutório sobre gênero e desenvolvimento econômico comunitário (Encontro da Mulher). Também teve início, nesse evento, um processo de planejamento participativo visando ao 1º Fórum de Mulheres de Três Marias (a ser realizado em dezembro de 2006).
- Após defender sua tese de mestrado sobre as relações das mulheres pescadoras com o meio ambiente local e o trabalho, no Alto-Médio São Francisco, em junho de 2006, Thais Madeira (UFSCar) foi contratada pelo projeto para coordenar uma série de atividades de DEC lideradas por mulheres, em Três Marias e São Gonçalo do Abaeté. Thais também coordenou um projeto participativo de fotografia, no qual mulheres de famílias que vivem da pesca tiravam fotografias enfocando o seu dia-a-dia e eram entrevistadas sobre suas experiências de vida. As fotos e entrevistas serão utilizadas para a montagem de uma exposição visando uma melhor conscientização do público sobre as mulheres pescadoras e as comunidades pesqueiras.
- Duas novas maquetes da bacia do Rio São Francisco foram construídas em Pirapora e Beira Rio, aumentando a capacidade dos jovens de promover conscientização e transmitir os conhecimentos adquiridos durante a construção da primeira maquete. O grupo de jovens de Beira Rio fez apresentações das maquetes em vários eventos, dois das quais para a Prefeitura Municipal de Barretos, SP, levando a um público brasileiro mais amplo o conceito de maquete de bacia de drenagem e as questões ambientais relacionadas com as bacias de drenagem.
- Emerson Alves (SAAE Pirapora), químico brasileiro especializado em tratamento de água, passou mais de um mês no Canadá (Setembro – Outubro de 2006) aprendendo os métodos e tecnologias utilizados naquele país para o tratamento de água e esgotos. Emerson participou de uma conferência sobre tratamento de esgotos em Victoria, B.C., fez estágios no *Capital Regional District* (CRD) e no Distrito de Sooke, e visitou diversas iniciativas em andamento na BC, voltadas para a educação ambiental com enfoque em “stewardship”.

A relação custo-eficácia do Projeto vem sendo mantida. O avanço em termos de resultados de curto prazo, nos três subprojetos e três temas transversais, é de aproximadamente 70%, o que corresponde diretamente ao percentual de recursos financeiros utilizados até o momento. O avanço em termos de resultados esperados no médio prazo, plenamente alcançáveis até o término do Projeto, em 2007, situa-se entre 50 e 55%, enquanto que os impactos de longo prazo ainda não são mensuráveis.

## **Resumo de Atividades<sup>2</sup>**

### **Atividades do Subprojeto 1 – Preparar as Comunidades para a Gestão Compartilhada**

#### ***Atividade 1.2.1 – Grupo de Trabalho GTPesca***

O *GTPesca* - criado na última oficina do projeto *Rumo* (financiado pelo IDRC), em novembro de 2005, para atuar como fórum permanente de discussão sobre questões relacionadas com a gestão compartilhada - realizou sua segunda Assembléia Geral em 15 de abril de 2006, em Três Marias. As discussões da assembléia incluíram uma revisão do estatuto e objetivos do *GTPesca*, bem como a inclusão no grupo, na condição de membros, de diversas organizações; uma discussão interna, entre as organizações presentes, sobre problemas com licenças de pesca ilegais concedidas a não-pescadores; a elaboração conjunta de uma carta, a ser encaminhada à SEAP, respondendo a denúncias divulgadas na imprensa e acusações de fraude na emissão de licenças de pesca; e um compromisso, por parte de todos os participantes, de buscarem recursos para o financiamento de futuras assembléias do *GTPesca*.

Entre os órgãos representados estavam a PMMG, FEPESCA-MG, colônias de Três Marias, Pirapora, Buritizeiro, Ibiaí, Buritis, São Romão e Formiga, além de outras instituições locais, com igual número de participantes de ambos os sexos. Infelizmente, o IEF, o IBAMA e a SEAP não participaram da assembléia, embora o IEF e o IBAMA sejam ambos membros fundadores e, acredita-se, fortes apoiadores da iniciativa. A ausência desses órgãos provavelmente se deveu a problemas de comunicação e programação, áreas que, conforme reconheceu o grupo, deverão merecer maior atenção no futuro. O grupo reconheceu também que a participação no *GTPesca* de órgãos estaduais e federais é de importância crítica para evitar que o Grupo se torne ou possa ser visto como um grupo de defesa auto-referenciado, sem influência no nível de políticas, ou que se sobreponha ao papel desempenhado pela já existente FEPESCA-MG, de agregar as colônias e representar seus interesses.

A terceira Assembléia Geral do *GTPesca* havia sido planejada para junho de 2006, porém, devido a dificuldades de planejamento e outros compromissos, o Grupo decidiu transferi-la para 30 e 31 de agosto, em Ibiaí. O evento teve a participação de comunidades pesqueiras da região do projeto e de outros locais mais a jusante, com forte organização local e contribuição de contrapartida por parte da *Colônia* de Ibiaí e do grupo de coordenação do *GTPesca*. Antes do evento, a equipe de coordenação fez visitas estratégicas a parceiros institucionais importantes, para explicar os objetivos do *GTPesca*, como forma de encorajar um apoio mais forte por parte dos parceiros. Como resultado dessas visitas, a participação por órgãos ambientais estaduais e federais e da PMMG foi bem maior do que em eventos passados. A assembléia incluiu:

- uma apresentação das metas, membros e objetivos do *GTPesca* (vide Apêndice C-1);

<sup>2</sup> O Apêndice A contém um quadro resumindo os resultados e indicadores para as atividades realizadas durante o período do presente relatório. As atividades planejadas para o próximo período são mostradas no Apêndice B.

- uma discussão sobre a mortandade de surubins, que aumentou drasticamente em agosto;
- uma discussão da lei que regula o próximo período de defeso da pesca (lei da piracema);
- uma apresentação (vide Apêndice C-2), e uma discussão das preocupações ligadas à fiscalização comunitária e do programa de agentes ambientais voluntários do IBAMA; e
- uma apresentação, por Érida Silva, dos resultados do projeto de pesquisa de metais pesados no Rio São Francisco, na região de Três Marias, realizado com financiamento do IDRC e liderado pelo Departamento de Biogeoquímica da UFSCar (vide atividade 3.7.7).

Os resultados do evento incluíram convites para discussão da lei da piracema, com o IEF e IBAMA, e uma carta conjunta dirigida ao Ministério Público Federal, solicitando medidas imediatas para solução do problema da mortandade de surubins. O Apêndice C-3 contém um relatório sobre a assembléia.

#### ***Atividade 1.2.2 – Consultora Brasileira para Gestão Compartilhada***

Na primeira segunda-feira de cada mês, Ana Thé, consultora brasileira especializada em gestão compartilhada, reuniu-se com o grupo de coordenação do *GTPesca*, incluindo representantes das comunidades pesqueiras de Ibiaí e Buritizeiro (vide atas das reuniões de coordenação do *GTPesca*, realizadas em 5 de junho e 27 de junho, Apêndice C-4). Durante o período do presente relatório, o grupo trabalhou no sentido de melhorar a comunicação (estabelecendo estratégias internas e de “outreach”) e melhor capacitar a equipe para a coordenação de assembléias. Ana Thé também se reuniu, durante uma visita técnica, com instituições estaduais de Belo Horizonte (PMMG, IEF e IBAMA) e Montes Claros (Emater), com o objetivo de promover o *GTPesca*, seus objetivos e a importância da participação no grupo (o Apêndice C-5 contém um resumo dessas discussões, preparado por Ana Thé). (Os relatórios sobre as atividades desenvolvidas por Ana Thé nos meses de abril, maio, agosto e setembro de 2006 acham-se no Apêndice C-6).

#### ***Atividade 1.2.3 – Programa de monitoramento da UFSCar: Rever e implementar o monitoramento participativo do GTPesca e outros processos de gestão compartilhada (como parte da atividade 1.2.2)***

Em agosto de 2006, Ana Thé (consultora) e Maria Inês Mancuso (UFSCar) revisaram e submeteram o relatório final sobre o Projeto *Rumo* (financiado pelo IDRC), com o apoio de estudantes da UFSCar e do IARA. Além de revisão e avaliação participativas semi-estruturadas, durante as assembléias do *GTPesca*, outros mecanismos de monitoramento permanente ainda precisam ser estabelecidos para as atividades do projeto voltadas para gestão compartilhada.

#### ***Atividade 1.3.1 – Fiscalização comunitária***

Durante todo o período objeto do presente relatório, representantes dos níveis regional e estadual da PMMG continuaram participando ativamente de todos e eventos e atividades do Projeto, tendo as lições aprendidas durante as visitas de intercâmbio sido incorporadas ao currículo de treinamento da corporação. A atual abordagem da PMMG para a fiscalização comunitária foi apresentada pelo Capitão Arley Ferreira, na segunda Assembléia do *GTPesca* (vide Atividade 1.2.1). Entretanto, não foi possível realizar, durante o período do presente relatório, atividades específicas, iniciadas pelo projeto, enfocando a fiscalização comunitária. E, tendo em vista que muitos dos membros da corporação associados ao projeto estarão se aposentando em breve, veremos com que grau de eficácia as lições aprendidas foram institucionalizadas.

#### ***Resultados de curto prazo para o Subprojeto 1 – Preparando as Comunidades para a Co-Gestão:***

**Atividade 1.2.1:** A participação regular no *GTPesca* e em outras atividades relacionadas com o projeto permitiu, durante o período do presente relatório, uma melhoria dos canais de comunicação e da comunicação regular entre todos os órgãos, sobre questões ligadas à pesca.

**Atividade 1.2.2:** Com o apoio de Ana Thé (consultora), o grupo de coordenação do *GTPesca* continua seu processo de capacitação, criando e implementando uma estratégia de comunicação e de “outreach”, bem como estabelecendo uma estratégia de sustentabilidade financeira (a colônia anfítria busca

parceiros locais para cobrir os custos da assembléia). A estratégia de sustentabilidade de longo prazo inclui esforços no sentido de engajar o IEF mais fortemente, no papel de coordenador do processo. Este trabalho tem avançado, tendo o IEF concordado em promover, em setembro, uma discussão especial sobre a lei da piracema e de custear as despesas de hospedagem e alimentação para a 3ª. assembléia a ser realizada em Buritizeiro (novembro/ 2006).

**Tema transversal A (Formulação de Política):** O censo federal sobre a pesca no São Francisco melhorou sua eficácia, no que tange ao engajamento de parceiros da esfera estadual e à promoção de discussões com organizações locais ligadas à pesca. Órgãos do governo estadual e federal se comprometeram a promover regularmente (no mínimo, uma vez por ano) reuniões consultivas com representantes da pesca, sobre questões ligadas à legislação. Uma dessas reuniões foi realizada no IEF, em setembro, ocasião em que foram propostas alterações, algumas bastante radicais, na legislação concernente à piracema. Lições de fiscalização comunitária, aprendidas no Canadá e na Amazônia, foram incorporadas ao novo currículo de treinamento para a fiscalização comunitária em Minas Gerais.

**Tema transversal C (Mulheres, Jovens e Famílias):** Mulheres, jovens e famílias foram efetivamente engajados em atividades, tendo representantes importantes, do sexo feminino, assumido participação cada vez maior nas assembléias do *GTPesca* e um papel mais ativo nas novas funções estabelecidas pela equipe de coordenação do *GTPesca*.

Estima-se que, até a presente data, tenham sido alcançados 75% dos resultados de curto prazo previstos para o Subprojeto 1.

#### ***Resultados de médio prazo do Subprojeto 1: Preparar as Comunidades para a Gestão Compartilhada:***

Os líderes e membros das comunidades pesqueiras continuam a se sentir mais à vontade para expressar suas necessidades e compartilhar responsabilidades de maneira construtiva. A organização reestruturada das colônias vem se solidificando. Os facilitadores de gestão compartilhada vêm ganhando maior familiaridade com os processos de construção de consenso entre múltiplas partes, enquanto que as instituições interessadas, especialmente da esfera estadual, vêm mostrando seu comprometimento com princípios de gestão compartilhada. A polícia vem demonstrando um interesse substancialmente maior em humanizar a fiscalização da pesca e, pelo menos em parte, vem usando a linguagem da fiscalização comunitária, no desenvolvimento de políticas.

Em termos conservadores, estima-se que 65% dos resultados de médio prazo esperados para o Subprojeto 1 já tenham sido alcançados.

## **Atividades do Subprojeto 2 – Construir Comunidades Sustentáveis**

### ***Atividade 2.1.1 –Consultor canadense especializado em Desenvolvimento Econômico Comunitário (vide, também, Atividades 2.1.1, C.1)***

Já no final do período do último relatório, o consultor canadense John Wojciechowski foi contratado para auxiliar na implementação de iniciativas de Desenvolvimento Econômico Comunitário (DEC) na região do projeto. John coordenou o desenvolvimento do Grupo de Defumação Artesanal de Pescado de Três Marias / Beira Rio, composto por mulheres, e administrou treinamento sobre conceitos de DEC. Além disso, juntamente com o grupo, testou e aperfeiçoou técnicas e salmouras para a defumação de pescado em pequena escala, estabeleceu parcerias com comerciantes da região e com as prefeituras municipais, visando obter, para o grupo, apoio financeiro e em espécie, e preparou propostas de financiamento para a Fundação Banco do Brasil. O Apêndice D-1 contém relatórios das atividades de John nos meses de abril e maio.

### **Atividades 2.1.2 e 2.1.3 – Treinamento técnico para avaliar e melhorar as fontes alternativas de geração de renda**

#### **Troca de experiências entre comunidades – lições aprendidas nos projetos da CIDA**

Uma série de mini-oficinas de DEC foi realizada em Três Marias e Pirapora, entre 24 e 27 de abril de 2006, com participantes do projeto CIDA recentemente concluído em Santo André (São Paulo). As oficinas tiveram por objetivo permitir que funcionários das prefeituras e membros das comunidades da região do Projeto PPA compartilhassem lições aprendidas no projeto de Gerenciamento Participativo de Áreas de Mananciais (GEPAM) de Santo André. As oficinas foram facilitadas por Elena Rezende, funcionária da prefeitura que foi uma das principais líderes do projeto GEPAM e que conta muitos anos de experiência no trabalho de desenvolvimento comunitário com associações de bairros e grupos de mulheres. As oficinas foram co-facilitadas por Andréia de Jesus Cardoso, representando o conselho comunitário criado como parte das atividades de DEC realizadas na comunidade marginalizada de Pintassilgo, em Santo André, SP. O Apêndice D-2 contém a apresentação e a pauta feita por Elena Rezende, durante as oficinas preparada por Elena Rezende. Nos dias 24 e 27 de abril, respectivamente, representantes dos grupos de DEC de Pirapora e Três Marias, criados durante as Oficinas de Desenvolvimento Comunitário e Gênero realizadas pelo Projeto (julho de 2005), bem como outros grupos comunitários das regiões, participaram de oficinas com duração de um dia. As discussões tiveram por foco a compreensão do conceito de desenvolvimento comunitário e incluíram apresentações, pelos grupos, sobre suas experiências até o momento. Andréia apresentou um histórico dos passos implementados no âmbito do Projeto GEPAM no sentido de organizar exposições de artistas da comunidade e criar uma horta comunitária orgânica, em sua comunidade. Discutiu, também, os desafios que tiveram que vencer para a criação de uma pequena empresa funcional e os atuais desafios enfrentados por seu grupo, em Pintassilgo. O Apêndice D-3 contém um relatório sobre a oficina de Três Marias, elaborado por John Wojciechowski (consultor).

Uma outra oficina foi realizada no dia 26 de abril, em Três Marias, para representantes das prefeituras municipais de Pirapora, Três Marias e São Gonçalo do Abaeté. Durante esta oficina, foi dada especial atenção às experiências e desafios enfrentados por equipes das prefeituras que se dedicam ao desenvolvimento comunitário em comunidades marginalizadas, ao papel do governo municipal no desenvolvimento comunitário e à diferença entre atitudes e ações que empoderam grupos comunitários e aquelas que criam dependência.

Durante sua visita à região, Elena e Andréia tiveram a oportunidade de se encontrar e trocar experiências com representantes das colônias de pescadores de Buritizeiros e Três Marias e com representantes do GRAAL, organização internacional de mulheres com representação em Buritizeiro. O GRAAL de Buritizeiro promove DEC por meio de da produção e venda de artesanato produzido com frutas e plantas nativas. Elena e Andréia também visitaram o ICAD, uma nova ONG de Pirapora orientada para a cultura e que oferece treinamento para mulheres, com vistas à geração de renda por meio de do bordado.

#### **Grupos-piloto de DEC**

No período do último relatório, ficou bastante claro que os grupos de DEC formados em julho de 2005 vinham enfrentando dificuldades de organização e mobilização e não estavam recebendo apoio suficiente dos governos municipais para a criação de iniciativas de desenvolvimento econômico viáveis e sustentáveis. Assim, o consultor brasileiro José Andrade e o consultor canadense John Wojciechowski foram contratados, no período do último relatório, para realizarem uma avaliação participativa de iniciativas-piloto e prestarem apoio aos grupos. (O plano de trabalho de DEC elaborado por John e José pode ser visto no Apêndice D-4, enquanto que o Apêndice D-5 contém relatórios das atividades realizadas por José nos meses de junho e setembro). No período do presente relatório, esses grupos receberam apoio contínuo, tendo sido formado, em Três Marias e Beira Rio, um novo grupo com enfoque nos produtos da pesca – o Grupo de Defumação Artesanal de Pescado (GDAP). As atividades realizadas no período do presente relatório incluíram:

- **Grupo de Defumação Artesanal de Pescado (Três Marias e Beira Rio)** – Formado em abril de 2006, este grupo se compõe de 12 mulheres e 3 homens de comunidades pesqueiras da região de Três Marias/Beira Rio. O Apêndice D-6 contém um plano de ação, detalhando as atividades planejadas pelo grupo. Após intensa discussão e planejamento, o grupo começou a testar diversos materiais para

a produção de fumaça, técnicas de defumação, espécies de peixe e receitas de salmouras para defumação. Foram realizados eventos de degustação nas comunidades e, com base nesse “feedback”, as técnicas foram sendo aperfeiçoadas, resultando na definição de um número seletivo de produtos para lançamento (os resultados do evento de degustação são mostrados no Apêndice D-7). No início de maio de 2006, em parceria com a SEMEIA, o grupo participou de uma exposição agropecuária em Três Marias, a ExpoMarias, oferecendo amostras e solicitando a opinião do público sobre seus produtos. O evento ajudou o grupo a divulgar seu trabalho e a obter apoio local, bem como auxiliou na avaliação da aceitação de seus produtos pelo público. No início de setembro, o projeto e o SEBRAE organizaram um curso de desossa de pescado, visando aumentar o valor dos produtos defumados. A desossa também agrega valor aos filés – produto importante das comunidades pesqueiras da região, produzido, em grande parte, pelas mulheres (vide, também, Atividades 2.3.7 e C.1). O pescado desossado e defumado produzido pelo grupo foi comercializado pela primeira vez, em setembro de 2006, durante o I Campeonato Regional de Pesca do Tucunará, organizado pela Turlago, agência que promove o turismo no Reservatório de Três Marias. O desenvolvimento de uma estratégia de venda e “marketing” terá continuidade, durante o próximo período de atividades do projeto.

Para sua organização, o grupo contou com o apoio de John Wojciechowski (consultor) e, a partir de agosto de 2006, de Thaís Madeira (consultora). Em todas as atividades, foram significativas as contribuições em espécie feitas pelos membros do grupo e suas famílias, incluindo transporte e hospedagem para instrutores e participantes vindos de outras cidades, doação de materiais e incontáveis horas de trabalho voluntário, nos primeiros 6 meses. Igualmente significativo foi o apoio financeiro e em espécie que o grupo recebeu de empresários locais e da SEMEIA. Esta disponibilizou um espaço permanente, no CAP, para a instalação de um defumador experimental a ser utilizado pelo grupo, o qual foi construído com mão-de-obra dos membros do grupo e apoio financeiro de diversos parceiros locais e do WFT. John e Thaís também trabalharam numa proposta para financiamento, pelo Banco do Brasil, de melhorias na infra-estrutura do CAP, visando o atendimento das normas sanitárias para a produção de alimentos (para maiores detalhes, vide Atividade 2.3.3).

- **Grupo “Lazer para Todos” (Três Marias)** - Juntamente com os membros mais ativos e o facilitador do governo municipal do grupo de Três Marias, John Wojciechowski (consultor) realizou uma avaliação participativa e preparou um plano para duplicação, com a associação do bairro Joaquim de Lima, do treinamento em desenvolvimento comunitário e planejamento de projeto. Após as mini-oficinas de DEC realizadas com Elena Rezende, de Santo André, em abril de 2006, o grupo solicitou mais informações sobre a Feira de Talentos promovida pela Comunidade de Pintassilgo, as quais lhe foram apresentadas por Sarah Bryce (WFT). O grupo realizou várias reuniões para planejamento de uma feira de talentos semelhante, porém, decidiu encerrar as atividades devido à falta de apoio e à inatividade de seus membros. Foram feitas tentativas no sentido de incorporar os membros deste grupo a outras atividades do projeto, entre as quais o GDAP e o grupo organizador do Fórum de Mulheres.
- **Revitalização da Associação dos Moradores de Beira Rio (São Gonçalo do Abaeté)** – Em maio de 2006, houve eleições na Associação dos Moradores de Beira Rio. O novo Presidente e os Diretores, eleitos por aclamação, residem há muito tempo e são bastante ativos na comunidade de Beira Rio. Embora enfrentando uma série de problemas relacionados com seu status legal, a Associação já implementou medidas para promover reuniões regulares, arrecadar recursos para o pagamento de dívidas antigas e mobilizar a comunidade e a Prefeitura em torno de questões relevantes para a comunidade, entre as quais o tratamento da água e oportunidades de desenvolvimento. Embora não mais esteja apoiando o grupo diretamente, o Projeto continua acompanhando suas atividades e promovendo parcerias, sempre que possível.
- **PescArte (Buritizeiro)** – Durante o período do presente relatório, o grupo Pescarte, de Buritizeiro, encontrou dificuldades para avançar no planejamento da Feira Pescarte, devido a vários outros compromissos (seu comitê organizador também participa do comitê organizador para o *GTPesca* e colônia de Buritizeiro). Ainda assim, participaram de uma apresentação sobre talentos comunitários e feiras de produtos, realizada em Santo André, visitaram inúmeras feiras de artesanato regionais e nacionais, e continuaram bastante interessados em desenvolver uma iniciativa semelhante, enfocada na promoção da cultura da pesca. O grupo marcou uma nova data, no mês de dezembro de 2006, para o lançamento do evento Pescarte.

- **Projeto Corvina e de Defumação de Pescado (Ibiaí)** – Embora tenham experimentado algumas das mesmas dificuldades que o grupo de Buritizeiro, ou seja, pouca disponibilidade de tempo devido a outros compromissos, o grupo de defumação de pescado de Ibiaí continuou a realizar reuniões a intervalos semi-regulares. Suas reuniões, geralmente coordenados por José Andrade (consultor), assumiram uma abordagem do tipo pesquisa-ação, envolvendo um nível significativo de reflexão e formulação de estratégia de capacitação. Entre os desafios enfrentados pelo grupo está a dificuldade para adquirir o pescado para defumação ou salga (devido à sazonalidade) e para estocar o pescado (devido à falta de um bom freezer).

#### ***Atividade 2.2.1 – Cientista Social Canadense no Brasil: Apoio para coordenação de projeto e implementação de estratégia de DEC***

Em maio de 2006, a consultora canadense Erika de Castro passou duas semanas na região do projeto, auxiliando na coordenação de uma visita técnica voltada para a questão de gênero (vide Atividade C.1) e fornecendo orientação técnica para as várias iniciativas locais de DEC (vide Atividades 2.1.2 e 2.1.3). Além disso, em agosto de 2006, acompanhou uma visita técnica à região do projeto por representantes do SOLTEC – Universidade Federal do Rio de Janeiro, cujo objetivo foi investigar possibilidades para a formação de rede de cooperação e criação de uma incubadora de projetos de economia solidária, na região. O SOLTEC – Núcleo de Solidariedade Técnica - promove o engajamento de alunos em projetos comunitários que incorporem princípios de economia solidária, nas áreas de engenharia de produção e desenvolvimento econômico. Eles criaram uma escola técnica de pesca em Macaé, RJ, e estão interessados em desenvolver uma rede inter-regional para a troca de experiências com outros grupos e projetos. (vide Atividades 2.2.4 e 2.3.5).

#### ***Atividade 2.2.4 – Promover redes de ONGs***

Durante sua visita técnica voltada para gênero e DEC, realizada em maio de 2006, Thaís Madeira (consultora), Elaine Ward (WFT) e Erika de Castro (consultora) trabalharam no sentido de identificar e fortalecer redes locais, por meio de reuniões com diversos parceiros de projeto, prefeituras e ONGs, entre as quais o SEBRAE, a ADETRES, diversas cooperativas e associações lideradas por mulheres em Três Marias (cooperativa de panificação, cooperativa de costureiras, associação de artesãs de Três Marias, Grupo de Defumação Artesanal de Pescado), organização de mulheres GRAAL de Buritizeiro, Instituto ICAD de Pirapora e um grupo de artesãos de Ibiaí.

Todos esses grupos foram convidados a participar de um seminário introdutório sobre Gênero e DEC (Encontro da Mulher) realizado em Três Marias, no dia 14 de agosto de 2006. Durante o seminário, Erika de Castro (consultora), Heloisa Ribeiro (Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Três Marias) e Sara Juarez Sales (Prefeitura de Santo André – Departamento de Políticas Públicas para Gênero, Raça e Portadores de Necessidades Especiais) fizeram apresentações sobre suas experiências no trabalho com gênero e DEC. Os participantes do seminário foram convidados a participar do planejamento de um fórum regional de mulheres, a ser realizado em novembro de 2006, como parte do desenvolvimento de uma rede local de mulheres e DEC solidário (para maiores detalhes, vide Atividade C.1). O Apêndice D-8 contém relatórios elaborados por John Wojciechowski (consultor) sobre o Encontro da Mulher, realizado em 14 de agosto, e sobre uma reunião preparatória, realizada em 26 de julho.

No final de setembro, Joachim Carolsfeld (WFT) acompanhou um grupo de representantes das comunidades pesqueiras a um encontro na Bahia, organizado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT). O encontro reuniu um grande número de representantes de pescadores profissionais e ONGs voltadas para a pesca, vindos de todas as regiões da bacia do São Francisco, com o objetivo de documentar preocupações ambientais e sociais e estabelecer um “lobby” unificado, para lidar com essas questões. O Projeto foi bem representado no encontro, tendo sido repetidamente reconhecido pelas mudanças positivas e significativas que vem promovendo, no sentido do empoderamento das comunidades pesqueiras e da abertura de portas para melhorias ambientais e sociais. O projeto também foi citado como um exemplo bem sucedido do processo de construção de consenso, que contrasta com a abordagem de mobilização de base para reivindicações de direitos geralmente adotada pela CPT. Contudo, parece provável que, uma vez encerrado o projeto, muitos de seus parceiros no nível das comunidades, bem como seus consultores brasileiros, irão se voltar para a CPT, com o objetivo de dar continuidade à busca de soluções para suas preocupações.

### **Atividade 2.3.3 – Desenvolvimento com Agregação de Valor: Elaborar propostas para estratégias de agregação de valor**

Durante o período do presente relatório, buscou-se, por meio de uma série de mecanismos, a sustentabilidade de longo prazo dos grupos de DEC iniciados com o apoio do Projeto. Esforços de “lobby” foram feitos junto a parceiros e colaboradores locais e regionais do Projeto, para obtenção de apoio, e foram investigadas oportunidades de financiamento, tendo diversas propostas sido preparadas pelos consultores John Wojciechowski e José Andrade.

José Andrade trabalhou com representantes das colônias de Buritizeiro, Pirapora e Ibiaí e com a COOPERTEC (uma agência técnica regional), na elaboração de uma proposta de financiamento pelo IDENE (Instituto de Desenvolvimento Econômico do Norte e Nordeste de Minas Gerais) de uma nova infra-estrutura que apóie as iniciativas de DEC das colônias de pescadores. O IDENE, órgão estadual parcialmente financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento oferece recursos para iniciativas de desenvolvimento econômico e construção de infra-estrutura na região norte de Minas Gerais (Programa de Combate a Pobreza Rural). Durante o período do presente relatório, uma minuta de proposta foi submetida à COOPERTEC, para exame, devendo a mesma ser encaminhada ao IDENE no princípio do próximo período de atividades do projeto.

John Wojciechowski, Thaís Madeira e José Andrade (consultores) elaboraram, com apoio de Ceça-Maria Corrêa, Barbara Johnsen e José Antônio de Souza, uma proposta para a Fundação Banco do Brasil, entidade nacional que oferece uma série de financiamentos para projetos de desenvolvimento econômico e social. (Vide cópia da proposta no Apêndice D-9). Caso aprovado, o financiamento irá garantir a contratação de um coordenador para apoiar as ações de capacitação do grupo. Ao mesmo tempo, permitirá a melhoria das instalações do CAP onde atualmente se acha instalado o novo defumador experimental construído pelo Grupo de Defumação Artesanal de Pescado (GAPD de Três Marias e Beira Rio), visando o atendimento das normas sanitárias aplicáveis à produção de alimentos. Almir Paraca, candidato a deputado pelo PT (e ex-diretor da Fundação Banco do Brasil), garantiu apoio político para a proposta, sendo provável que a aprovação administrativa se dê no período do próximo relatório (para maiores detalhes, vide Atividades 2.1.2 e 2.1.3).

Formatted: Not Highlight

Formatted: Font: (Default) Arial, Portuguese (Brazil)

Formatted: Not Highlight

Formatted: Not Highlight

### **Atividade 2.3.5 – Exame Participativo de Atividades Alternativas: Dar apoio continuado às iniciativas-piloto de DEC**

Entre 11 e 19 de agosto, acompanhados pelos consultores canadenses Erika de Castro e John Wojciechowski, representantes do SOLTEC (Núcleo de Solidariedade Técnica da Universidade do Rio de Janeiro, que tem especial interesse na engenharia da pesca e no desenvolvimento econômico de comunidades pesqueiras), fizeram uma visita técnica à região do projeto (vide também 2.2.1 e 2.2.4). O grupo visitou prefeituras municipais, agências de desenvolvimento (SEBRAE, ADETRES), universidades e grupos-piloto de DEC na região do projeto, como parte de uma avaliação preliminar para a inclusão da região do projeto numa rede inter-regional de DEC atualmente em planejamento, da qual poderão participar parte do RJ, região amazônica, Minas Gerais e Bahia. Os representantes do SOLTEC, com sua sólida experiência acadêmica e enfoque na análise de mercados e em estratégias de desenvolvimento, forneceram “insights” valiosos para as iniciativas de DEC do projeto, ao mesmo tempo em que expressaram forte interesse em aprender com as experiências do Projeto em termos de mobilização das comunidades, gerenciamento participativo adaptativo e colaboração inter-setorial. Com base nos resultados desta visita, o SOLTEC elaborou uma proposta para o Programa KEEP, da CIDA, para financiamento de um intercâmbio, entre as duas regiões, de uma série de seminários sobre lições aprendidas (planejada para dezembro de 2006 e março de 2007), com o objetivo de favorecer o desenvolvimento da idéia da rede. (Vide agenda e relatório sobre a pesquisa técnica, no Apêndice D-10).

### **Atividade 2.3.7 – Implementação de Atividade Alternativa por Sociólogos Canadenses e Brasileiros: Cursos de treinamento para agregação de valor**

Como parte de sua estratégia de desenvolvimento de produtos, o Grupo de Defumação Artesanal de Pescado de Três Marias e Beira Rio promoveu diversas sessões de degustação nas comunidades. O “feedback” dessas sessões sugeriu que, se desossado, o produto teria melhor aceitação pelo público. Os consultores John Wojciechowski e Thaís Madeira organizaram um curso de desossa, em parceria com o SEBRAE e a ADETRES e com algum apoio de contrapartida de colaboradores locais e clientes em potencial. O curso de 5

dias, ministrado por um instrutor certificado pelo SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), teve lugar em agosto de 2006 e dele participaram 12 mulheres. O curso incluiu treinamento em descamação, desossa de peixe inteiro e filetagem de diversas espécies de peixes encontradas no Rio São Francisco. Thais filmou o curso e deverá elaborar um manual de desossa que será utilizado pelas participantes do curso para ensinarem as técnicas a outras pessoas durante uma sessão de treinamento prevista para janeiro de 2007 (Vide também C.1).

#### **Resultados de curto prazo do Sub-Projeto 2 relativos à Construção de Comunidades Sustentáveis:**

**Atividade 2.1.1:** Melhor compreensão dos mecanismos de DEC e melhor capacidade de implementação de iniciativas de DEC, entre as comunidades. Desenvolvimento e introdução, nos mercados locais, de um novo produto de valor agregado (pescado defumado). Apoio para iniciativa de agregação de valor estabelecido com o governo municipal e outros colaboradores locais.

**Atividades 2.1.2 e 2.1.3:** Melhor compreensão, entre os membros das comunidades, dos desafios freqüentemente encontrados para o DEC, e exposição a um exemplo de DEC bem sucedido. Funcionários municipais expostos a novas idéias sobre desenvolvimento comunitário. Funcionários municipais não familiarizados com o Projeto ganharam uma melhor compreensão dos objetivos e atividades do Projeto. Mediação de conflito entre participantes do grupo de jovens de Beira Rio: a participação dos mesmos numa oficina conduzida pela Elena e uma reunião à parte, com a mesma, foram essenciais para a solução de um conflito então existente entre os membros do grupo.

**Atividades 2.2.1 e 2.2.4:** Avaliados os recursos existentes e a capacidade para o trabalho com a questão de gênero. Criado, entre os parceiros municipais, o interesse pelo trabalho com mulheres pescadoras residentes em áreas rurais. Identificados os possíveis pontos fortes e fracos das iniciativas de DEC existentes e desenvolvidas estratégicas conjuntas para superação das deficiências.

**Atividade 2.3.3:** Elaboração de duas propostas para financiamento de infra-estrutura e apoio à estratégia de agregação de valor. Desenvolvida, testada e aperfeiçoada uma nova tecnologia para a produção e venda de pescado desossado defumado (produto de valor agregado) em Três Marias e Beira Rio.

**Atividade 2.3.5:** Estabelecidos novos vínculos regionais, no Brasil, para iniciativas de DEC, por meio de do grupo SOLTEC. Identificadas oportunidades para futura rede de cooperação entre grupos da região e com outras regiões. Fortalecido o apoio municipal para iniciativas de DEC em Três Marias, Pirapora e Ibiaí, e estabelecida rede informal de cooperação entre mulheres, para iniciativas de DEC, em Três Marias e Beira Rio.

**Atividade 2.3.7:** Doze mulheres receberam treinamento em desossa e defumação de pescado, materiais foram desenvolvidos, e quatro indivíduos foram preparados para a duplicação do treinamento, com futuros grupos.

**Tema transversal A (Desenvolvimento de Políticas):** Maior atenção das autoridades municipais para questões de gênero e DEC. Compromisso pela Prefeitura de Três Marias de sediar o fórum de mulheres, em novembro de 2006. Apoio municipal para atividades de DEC em Três Marias (infra-estrutura do CAP e apoio para promoção de evento).

**Tema transversal B (Conscientização e Educação):** Maior consciência, por parte do Grupo de Defumação Artesanal de Pescado e respectivos parceiros, da importância de respeitar o tamanho mínimo permitido para a captura de cada espécie.

**Tema transversal C (Mulheres, Jovens e Famílias):** Melhor consciência, por parte do governo municipal, dos problemas enfrentados pelas mulheres nas comunidades pesqueiras. Melhor consciência, por parte das mulheres das comunidades pesqueiras, sobre os programas e serviços disponíveis no município e na região. Novo fórum para o diálogo entre mulheres pescadoras, representantes do governo municipal e outras organizações, por meio de da criação de redes de mulheres, em Três Marias,

e eventos de DEC. Aumento da auto-estima e melhora do perfil das mulheres pescadoras perante o público, por meio de do desenvolvimento e comercialização de produtos de valor agregado e do projeto participativo de fotografia.

Estima-se que, até o momento, 85% dos resultados de curto prazo previstos para o Sub-Projeto 2 já tenham sido alcançados.

#### ***Resultados de médio prazo para o Subprojeto 2 relativos à Construção de Comunidades Sustentáveis:***

As atividades deste Subprojeto foram significativamente intensificadas. Após alguma avaliação, foi dada alta prioridade ao desenvolvimento de tecnologias de processamento que agreguem valor ao pescado, visando à comercialização em mercados locais e regionais, como parte das estratégias locais de DEC. O processo de capacitação em tecnologias de agregação de valor e pesquisa de mercado local avançou bastante, estando os participantes motivados para repassarem seus conhecimentos a outras comunidades da região. Tanto a introdução de conceitos de DEC, quanto o desenvolvimento de produtos (pescado defumado) de valor agregado, despertaram bastante interesse e tiveram o apoio de várias prefeituras, especialmente a de Três Marias. Há boas indicações de que esse apoio continuará a crescer, à medida que novas redes locais forem se solidificando. Foram identificadas oportunidades, perseguidas no período seguinte de desenvolvimento do Projeto, para a formação de redes de cooperação regionais e criação de incubadoras baseadas em pesquisa.

Estima-se que os resultados de médio prazo alcançados no Subprojeto 2 somem 60%.

### **Atividades para o Subprojeto 3 – Proteger os Recursos Pesqueiros**

#### ***Atividade 3.1.1 – Melhoria da Gestão dos Recursos Pesqueiros por meio de treinamento em DNA: Especialista canadense no Brasil***

Gabriel Yazbeck, estagiário em técnicas de DNA, apoiado pelo Projeto, continua trabalhando em sua tese de doutorado na UFMG, tendo já submetido diversas publicações descrevendo seu trabalho. Embora o enfoque de seu trabalho esteja mais voltado para questões ligadas à bacia do Rio Grande, permanece seu interesse em tecnologias que possam ser aplicadas à gestão da pesca e à avaliação dos impactos da utilização de peixes cultivados em cativeiro, para a suplementação de estoques nativos. Evanguedes Kalakapodis, supervisor de Gabriel e que esteve anteriormente no Canadá, sob os auspícios do WFT, mudou o enfoque de seu laboratório, antes voltado para toxinas de aranhas, para peixes, demonstrando, assim, uma nova direção de interesse. O projeto comprometeu-se a custear a participação do Dr. Ben Koop (Professor da Universidade de Victoria) no próximo encontro do grupo brasileiro de Genética Ictiológica, em São Carlos, organizado pelo Dr. Pedro Galetti.

#### ***Atividade 3.3.2. – Apoio para investigação de mortandade de peixes***

Durante todo o período do presente relatório, a mortandade de surubins, bem como de diversas outras espécies de peixes, continuou sendo uma grande preocupação para todos os parceiros, alguns dos quais continuam a participar de reuniões da Rede de Cooperação, para discussão da análise e monitoramento da mortandade, bem como de medidas mitigadoras para impactos ambientais conhecidos (Vide Atividade 3.4.4). Relatos de mortandade de surubins continuaram durante o período do presente relatório, em números inferiores ao do período anterior, com um pico em agosto. Por uma série de motivos, a coleta de dados completos e precisos e, posteriormente, uma análise conclusiva sobre a mortalidade continuam a representar um desafio. Ainda não se sabe ao certo se os peixes adoecem após serem contaminados num determinado local ou se a causa é mais dispersa. Também não está claro se eles estão sendo contaminados por algo novo ou se a mortandade é causada por uma doença crônica ou por uma combinação de fatores pré-existentes. Durante o período do presente relatório, uma série de investigações achava-se em curso.

Um programa de monitoramento de peixes mortos foi criado pela Votorantim Metais (VM) e SEMEIA, com monitores remunerados atuando em inúmeras comunidades da bacia do São Francisco. O Projeto forneceu orientação sobre os dados a serem coletados pelos monitores e contribuiu para uma avaliação de sua funcionalidade, realizada por Geraldo Eyzink. Contudo, há ainda uma certa preocupação por parte dos pescadores, especialmente na região de Três Marias, quanto à correção dos dados e /ou sua má utilização. O Projeto continua trabalhando com a VM e a SEMEIA, no sentido de aperfeiçoar o processo e criar confiança por parte das comunidades de pescadores.

O Ministério Público estadual, com a assistência do Projeto, coletou e analisou o teor de metais pesados (Zn, Pb, Hg, Cd and Mn) em 10 espécies de peixes (mandi amarelo, pacamã, curimba, surubim, traíra, pira, dourado, piau e matrinhã) da região de Três Marias. Constatou-se que os níveis de metais presentes na carne estavam dentro dos limites aceitáveis para o consumo humano. Contudo, não se sabe ainda se esses níveis oferecem risco à saúde dos peixes, nem quais seriam os níveis de metais pesados nas vísceras e pele dos peixes, ambos comumente consumidos na região. O Ministério Público continua trabalhando numa série de pacotes compensatórios (TAC)<sup>3</sup> para acidentes ambientais ocorridos na região. Entre os acidentes, destacam-se: o transbordamento da barragem de retenção da VM, em 2004, inicialmente apontado como tendo sido a causa das mortandades de peixes; a mortandade de peixes resultante de serviços de manutenção executados pela CEMIG em junho de 2005; e o vazamento de uma tubulação na VM. Um dos TACs exige maior rapidez na eliminação de pontos de contaminação na VM, aceleração das obras de construção de uma estação de tratamento de esgotos para Três Marias, além de mudanças nos protocolos de operação da CEMIG. Entretanto, outros TACs financiaram a compra de barcos de patrulhamento e equipamentos GPS para o IEF e apoiaram a criação de um parque federal na região – medidas não relacionadas com as mortandades de peixes. Embora até agora sem sucesso, várias facções das comunidades pesqueiras têm feito “lobby” junto ao Ministério Público, pleiteando compensação financeira pela perda de receitas. O Procurador Público ambiental para a região do projeto mostrou-se aberto para “inputs” do Projeto, tendo encorajado contribuições sobre como direcionar futuros TACS. Contudo, antes que isso acontecesse, ele se transferiu para outro cargo. Até o momento, o Projeto ainda não conseguiu estabelecer um relacionamento semelhante com o atual ocupante do cargo. O projeto continua apoiando parceiros no sentido de engajar a esfera federal do Ministério Público, tendo auxiliado na elaboração de uma carta dirigida ao procurador federal, durante uma assembléia do *GTPesca* realizada em Ibiaí (agosto de 2005).

No mês de maio, os jovens pesquisadores brasileiros Érida Araújo Ferreira Silva (UFSCar) e Marcos Gomes (CODEVASF) passaram duas semanas no *Fisheries and Oceans Institute* [Instituto da Pesca e Oceanos] da Universidade de Manitoba, Winnipeg, analisando amostras de peixes coletadas no Rio São Francisco. Foram analisados, além do teor de metais pesados, bioindicadores de exposição a pesticidas e metais pesados, por meio da nova técnica baseada em enzimas. Os resultados foram posteriormente apresentados numa conferência internacional em Montreal (Quebec) e em vários eventos do projeto, no Brasil. A nova técnica, ensinada pelo Dr. Vince Palace (DFO), chefe do laboratório de contaminação aquática de Winnipeg, poderá ser utilizada em futuras investigações sobre a mortandade de peixes no Rio São Francisco. Em 2005, o Dr. Vince Palace realizou uma visita técnica à região do projeto e mostra-se disposto a continuar colaborando. O Apêndice E-1 mostra um pôster relativo ao estudo sobre a mortandade de peixes conduzido pelo Dr. Palace.

#### **Atividade 3.4.1 – Reduzir o Impacto das Indústrias – Mitigação de impactos de barragens**

Durante o período do presente relatório, nenhuma atividade nova foi diretamente realizada, nesta área, pelo Projeto. Contudo, é provável que os resultados de algumas outras atividades, entre as quais as reuniões da rede de cooperação e as visitas técnicas ao Canadá, estejam exercendo impacto sobre as abordagens que certos parceiros vêm adotando para lidarem com esta questão. Em junho de 2006, houve uma mortandade, em larga escala, de peixes de pequeno porte, causada pela barragem da CEMIG. A ocorrência foi documentada e avaliada por pescadores, membros da equipe do projeto e outros membros da Rede de Cooperação, bem como pela CEMIG. Posteriormente, a CEMIG fez uma apresentação pública, explicando a mortandade e outros impactos causados pela barragem, bem como os planos traçados para a solução desses problemas. Esta abordagem participativa e este nível de transparência – que constituem algo relativamente novo, não só no setor elétrico brasileiro, como também no setor empresarial em geral – podem, em parte, ser atribuídos ao

<sup>3</sup> Os TACs (Termos de Ajustamento de Conduta) são acordos compensatórios celebrados pelo Ministério Público, para evitar ações ilegais.

trabalho desenvolvido pelo Projeto junto à CEMIG e outras partes interessadas, na região. Os planos acima referidos incluem a solução de duas questões há muito objeto de conflito: a instalação de um separador de água-óleo para os óleos lubrificantes utilizados nas turbinas e a mudança da faixa-limite de 1 km, a jusante da barragem, em que é proibido o acesso ao rio.

#### ***Atividade 3.4.4 – Reduzir os Impactos da Indústria – Políticas corporativas de responsabilidade social e ambiental***

Reuniões da Rede de Cooperação (Rede de Cooperação Inter-Institucional para Impactos no Rio São Francisco), organizadas e facilitadas pela SEMEIA, foram realizadas em 18 de abril, 24 de maio, 28 de junho e 29 de agosto de 2006. Entre as Instituições que participaram regularmente incluem-se a Federação de Pescadores Artesanais de Minas Gerais, Secretaria da Saúde de Três Marias, CODEVASF, Secretaria do Turismo de São Gonçalo do Abaeté, IBAMA, FEAM, IGAM, IEF, Votorantim Metais, CEMIG e COMLAGO.

Entre os avanços feitos pelo grupo durante o período do presente relatório incluem-se: a continuação do fortalecimento institucional; maior confiança e compartilhamento contínuo, entre os parceiros, de informações sobre mortalidades de peixes e outros problemas ambientais na região; a criação de um boletim mensal, para distribuição ao público, resumindo os resultados de análises e outras informações apresentadas nas reuniões; uma parceria entre órgãos municipais e estaduais ligados à saúde, para um estudo da potabilidade da água e de seu uso por famílias residentes nas áreas rurais ao longo do rio; uma campanha municipal de conscientização sobre o tratamento da água; uma investigação, por órgãos municipais ligados à saúde, das causas de um dermatite que afeta mulheres e homens que pescam na área imediatamente abaixo da barragem de Três Marias; uma discussão pública sobre a 3ª barragem de contenção planejada pela VM e sobre a próxima renovação de sua licença ambiental; monitoramento contínuo de peixes, pela VM e SEMEIA; e a elaboração de várias propostas para a criação de um centro de monitoramento de longo prazo.

Entre os atuais desafios enfrentados incluem-se a resolução de conflitos e a falta de confiança mútua entre algumas instituições; o atendimento de necessidades e expectativas dos participantes no que concerne à estrutura e metodologia das reuniões e à participação consistente da comunidade e de certas instituições importantes (IBAMA, CEMIG, Ministério Públicos, colônias de pescadores). Essas questões serão discutidas e estratégias serão examinadas e aperfeiçoadas no 2º Fórum Multi-institucional, em dezembro de 2006.

Os Apêndices E-2, E-3 e E-4 contêm, respectivamente, resumos das reuniões da Rede de Cooperação realizadas em 18 e 19 de abril, 26 de julho e 24 de maio, volantes sobre as reuniões de 23 de junho e 29 de agosto e o convite para a reunião de 26 de julho.

#### ***Atividade 3.6.3 – Melhorar as Práticas de Gestão de Recursos Hídricos – Canadense no Brasil para auxiliar no desenvolvimento de um modelo de gestão de recursos hídricos***

No período anterior, o consultor canadense Jason Lasuik apresentou a parceiros municipais locais o conceito de “Termo de Compromisso de Eco-Parceiros Residenciais”. Também no período anterior, o Secretário de Meio Ambiente de Três Marias, Roberto Carlos Rodrigues da Silva, conheceu a experiência de Jason Lasuik e a Associação do Bairro Burnside Gorge com este programa, durante a visita técnica ao Canadá em gestão local de bacias hidrográficas e educação ambiental. Na seqüência, o guia descrevendo, passo a passo, o Programa Eco-Parceiros foi discutido por Barbara Johnsen (consultora) numa reunião no CODEMA e apresentado ao Secretário Municipal do Meio Ambiente de Três Marias, Roberto Carlos Rodrigues da Silva. Em seguida, a idéia foi apresentada ao público por Roberto Carlos, durante as comemorações do Dia do Meio Ambiente (6 de junho), em Três Marias. A resposta do público à idéia foi positiva, podendo a mesma ser incorporada ao processo de planejamento participativo da Agenda 21 para 2006-2007, atualmente em curso em Três Marias e nos municípios do COMLAGO.

### **Atividade 3.7.7 – Realizar Análises de Poluição**

Em junho, o projeto da UFSCar sobre contaminação por metais pesados na região de Três Marias<sup>4</sup> realizou sua terceira e última oficina com pescadores e outros membros da comunidade. Os resultados finais da amostragem e análise de água, sedimento e peixes foram apresentados e discutidos, tendo sido elaborada pelo grupo um folheto explicando o processo e os resultados obtidos (o Apêndice E-5 contém cópias da apresentação e do folheto). Representantes da VM, IEF, IBAMA e outros atores locais foram convidados a participar do último dia da oficina. Os relatórios finais (técnico e narrativo) sobre o projeto, preparados pela equipe da UFSCAR, encontram-se no Apêndice E-6.

Estas oficinas demonstraram claramente que os pescadores e outros membros da comunidade têm interesse e capacidade para melhorarem seus conhecimentos científicos nas áreas de qualidade da água, mortandade de peixes e saúde ambiental em geral. Espera-se que, dada a sua natureza participativa e transparente, esta série de oficinas e as análises feitas possam motivar outros parceiros e grupos interessados a adotarem abordagens semelhantes. Érida Silva continua participando ativamente das reuniões da Rede de Cooperação e fazendo apresentações sobre os resultados do estudo da UFSCar em vários outros eventos, entre os quais a Assembléia do *GTPesca*, em agosto (vide cópia da apresentação de Érida, no Apêndice E-7).

O programa Eco-Saúde, do IDRC, também financiou um estudo preliminar, por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), sobre os efeitos dos metais pesados nos pescadores que pescam em áreas próximas à refinaria da VM. O estudo foi realizado pela médica Teresinha Ramos, atualmente desenvolvendo um tese de mestrado em saúde pública, e dois assistentes, sob a supervisão da Dra. Elizabeth Nascimento. Entre 4 e 6 de setembro de 2006, com o apoio da equipe do WFT e Norberto dos Santos (pescador de Três Marias), a equipe da USP examinou 45 pescadores da área de Três Marias e um grupo-controle de pescadores de Morada Nova, comunidade localizada a montante do reservatório. As secretarias de saúde de Três Marias e Morada Nova forneceram as facilidades necessárias para a coleta de amostras. Em janeiro de 2007, os resultados desse estudo serão apresentados aos participantes, ao público e aos parceiros do projeto.

### **Atividade 3.7.8 – Formular Estratégias para a Gestão de Resíduos e Poluição**

De 15 de setembro a 17 de outubro de 2006, Emerson Maurício de Almeida Alves, técnico brasileiro especializado em resíduos líquidos (SAEE do Município de Pirapora) esteve no Canadá, fazendo uma visita técnica sobre tecnologia de tratamento de água, esgotos e resíduos sólidos, qualidade da água, planejamento comunitário e educação ambiental. Em Victoria (Vancouver) e Toronto, Emerson visitou uma série de projetos e participou de uma conferência, tendo adquirido conhecimentos sobre a variedade de opções disponíveis para o tratamento de esgotos em pequena e larga escala, bem como opções ambientalmente amigáveis para a gestão de águas pluviais. Em resultado de sua visita, Emerson desenvolveu propostas envolvendo a utilização de áreas alagadas para o tratamento de esgotos e águas pluviais, opções para o tratamento de água potável em pequena escala e uma conferência regional sobre tratamento de água. O relatório completo da visita, preparado por Emerson, encontra-se no Apêndice E-8.

### **Resultados de curto prazo do Subprojeto 3 relativos à Proteção dos Recursos Pesqueiros:**

**Atividade 3.1.1:** Maior apreciação, conhecimento e *know-how* na UFMG para o uso de ferramentas de DNA no gerenciamento da pesca; maior conscientização pública dessas aplicações.

**Atividade 3.3.2:** Maior conhecimento e compreensão sobre contaminação ambiental e formas de monitoramento entre pesquisadores, membros da comunidade, governo e indústria; maior comunicação entre as partes envolvidas.

**Atividade 3.4.1:** Maior transparência pública sobre estratégias de mitigação ambiental e atividades da CEMIG; maior oportunidade para contribuição do público, melhorias na tecnologia para abordagem de problemas ambientais apontados pela comunidade.

<sup>4</sup> Financiado pelo IDRC, com apoio suplementar do Projeto PPA (coordenado pelo Professor Antônio Mozeto e pela mestranda Érida A.F. Silva)

**Atividade 3.4.4:** Maior conscientização pública sobre questões ambientais e maior comunicação e tomada conjunta de decisões entre as múltiplas partes envolvidas diretamente com o rio.

**Atividade 3.6.3:** Aumento contínuo do interesse público sobre práticas ótimas para garantir a minimização de impacto no uso da água, tanto em Três Marias quanto no resto do estado.

**Atividade 3.7.7:** Maior compreensão e capacidade de avaliação de membros da comunidade e pesquisadores sobre contaminação ambiental.

**Atividade 3.7.8:** Maior capacidade e conhecimento sobre tratamento de esgoto e gerenciamento de águas pluviais no SAEE – Pirapora.

**Tema transversal A (Desenvolvimento de Políticas):** Políticas governamentais e industriais relacionadas ao meio ambiente foram afetadas pelas atividades nesse sub-projeto no sentido de que todas estão favorecendo sugestões e consulta popular.

**Tema transversal B (Conscientização e Educação):** Todas atividades deste período de relatório enfatizaram maior conscientização sobre questões ambientais; isso se reflete no aumento da participação de comunidades informadas em reuniões das partes envolvidas.

**Tema transversal C (Mulheres, Jovens e Famílias):** Esforços foram realizados em todas atividades para favorecer a paridade entre gêneros nas atividades, o que nem sempre foi alcançado. No entanto, mulheres, homens e jovens da comunidade estão todos se expressando de uma forma mais informada sobre questões ambientais. Mulheres são a maioria na equipe do projeto a nível de pesquisa, o que ajuda no favorecimento da expressão dos interesses das mulheres na comunidade.

Estima-se que 75% dos resultados de curto prazo do Subprojeto 3 tenham sido alcançados até a presente data.

***Resultados de médio prazo do Subprojeto 3 relativos à Proteção do Recurso Pesqueiro:***

Os resultados mais marcantes deste Sub-Projeto, até o momento, são a maior participação de órgãos do governo e de outros parceiros no monitoramento ambiental e no reconhecimento do papel da comunidade de pescadores no processo de monitoramento, e o maior grau de “propriedade” mostrado pela comunidade na investigação das mortandades de peixes. Isto deverá fornecer uma importante base para a intensificação das atividades, dentro deste componente, no próximo ano. Estimamos que 50% dos resultados de médio prazo previstos para o Sub-Projeto 3 já tenham sido alcançados.

## **Atividades para o Tema transversal A – Auxiliar na Formulação de Políticas para a Pesca Sustentável, com a Participação das Comunidades**

***Atividade A.1 – Contribuições para a Política da Pesca***

Por meio de novas atividades e outras anteriormente desenvolvidas, o Projeto continua influenciando nas políticas relativas à pesca, principalmente no nível estadual, por meio do IEF e da Polícia Militar, bem como nas políticas comunitárias e municipais e nas práticas industriais. A influência do Projeto se dá principalmente por meio da promoção de processos participativos com os pescadores profissionais e entre as instituições interessadas. Exemplo disso é a reunião consultiva especial sobre o defeso da pesca no período da piracema, organizada pelo IEF e IBAMA, realizada em setembro de 2006, com as Colônias e a Federação. Esta reunião foi resultado direto da 2ª Assembléia do *GTPesca*, ocorrida em agosto.

Ana Thé (consultora) participou da oficina “Rede de Comunidades Aprendizes na Gestão Compartilhada de Recursos Pesqueiros no Brasil”, realizada em Tamandaré, PE, entre 3 e 5 de maio de 2006. O objetivo da conferência foi discutir as lições aprendidas no Brasil, em termos de co-gestão da pesca, e elaborar uma estratégia para implementação da gestão compartilhada da pesca pelo MMA e IDRC. O Apêndice F-1 contém uma cópia da apresentação feita por Ana Thé, durante a oficina.

Durante o período do presente relatório, o IBAMA/IEF e a CODEVASF iniciaram um censo da pesca no Rio São Francisco. O Projeto não se acha diretamente envolvido nessa iniciativa, porém, muitos dos princípios participativos que vêm sendo utilizados foram influenciados pelo Projeto (para maiores detalhes, vide Resultados Positivos Não Previstos).

### **Atividade A.3 – Participação em Conferências e Eventos**

Ana Thé (consultora), Barbara Johnsen (consultora) e Sarah Bryce (WFT) participaram do *Congresso Ibero-Americano de Educação Ambiental*, realizado em Joinville, SC, Brasil, entre 4 e 9 de abril de 2006, juntamente com Érida da Silva e Tatiana Lima, estudantes da UFSCar, que submeteram um “pôster” sobre o projeto de pesquisa de metais pesados (financiado pelo IDRC). Um representante do COMLAGO e a Secretária de Educação de Três Marias também estiveram presentes no Congresso, graças a recursos doados pelo Programa de Revitalização do São Francisco, desenvolvido pelo MMA. A Dra. Haydée Torres de Oliveira (UFSCar) fez parte da equipe organizadora da conferência e facilitou vários eventos da oficina. O Congresso reuniu representantes da maior parte dos países da América Latina, além de Espanha e Portugal. Relatórios sobre o evento, preparados por Ana Thé e Érida da Silva, estão contidos no Apêndice F-2.

Quatro jovens da região do projeto participaram do Fórum Urbano Mundial, realizado em Vancouver, em junho de 2006, pelo programa HABITAT da ONU. Débora Antunes Pereira, Danielle Ferreira, Gislâne Ribeiro Leite e Daiana da Silva foram acompanhadas por José Andrade (consultor), Sarah Bryce (WFT) e Alison Macnaughton (WFT), e também por três jovens de um novo projeto financiado pela CIDA no Brasil (Novos Consórcios Públicos para Governança Metropolitana). Durante os eventos, os jovens participaram de uma série de discussões, visitas de campo, apresentações e formação informal de redes de cooperação com jovens e adultos representando ONGs, governos, empresas e órgãos das Nações Unidas. Além disso, duas das mulheres, que participaram da construção, em Três Marias, da maquete de bacia de drenagem, apresentaram uma maquete de bacia de drenagem, como parte de um “stand” de jovens, no hall de exposição do Fórum Urbano Mundial (para maiores detalhes, vide Atividade C.3).

### **Resultados de curto prazo para o Tema A: Políticas para a Pesca Sustentável, com a Participação das Comunidades:**

**Atividade A.1:** Introdução e aperfeiçoamento de processos participativos na formulação de políticas para a pesca.

**Atividade A.3:** Melhor conhecimento, em toda a América Latina e no Canadá, sobre as atividades do projeto. Em termos globais, melhor consciência geral, entre os participantes do projeto, de questões ligadas à pesca.

### **Resultados de médio prazo para o Tema A: Políticas para a Pesca Sustentável, com a Participação das Comunidades:**

Todos os subprojetos contribuíram para melhorar a autodeterminação das comunidades pesqueiras e a interação comunicativa com entidades governamentais e dirigentes e representantes de indústrias. Políticas de apoio a esse “input” foram criadas e vêm sendo gradativamente implementadas – por vezes, por meio de processos um tanto sutis. A estimativa é que 75% dos resultados globais de médio prazo tenham sido alcançados.

## **Atividades para o Tema transversal B – Conscientização e Educação do Público**

Embora a conscientização e educação do público sejam temas transversais presentes, em maior ou menor grau, em todas as atividades, a educação ambiental foi identificada como sendo de particular interesse, com objetivos e atividades específicas. Publicações relacionadas com o Projeto são também citadas na presente seção.

### ***Atividade B.1.2 – Atividades visando as Comunidades Ribeirinhas – Desenvolvimento de materiais didáticos para apoio ao currículo das escolas brasileiras***

O projeto continuou enfocando a criação de maquetes de bacia de drenagem como ferramenta para a educação ambiental nas escolas e engajamento do público nas questões relacionadas com bacias de drenagem. Com a orientação de Jason Lasuik (consultor), duas novas maquetes de bacia de drenagem foram construídas por jovens voluntários e parceiros de Beira Rio e Pirapora (o relatório de atividades referente aos meses de março e abril, preparado por Jason, encontra-se no Apêndice F-3). Com o objetivo de aumentar o “senso de propriedade” em relação às maquetes e levar esta ferramenta didática a um maior número de municípios, Jason dividiu seu tempo entre Pirapora e Beira Rio (São Gonçalo do Abaeté), oferecendo cinco oficinas semanais, com duração de 1 ou 2 dias, em Pirapora, e sessões semanais de avaliação com a equipe de jovens de Beira Rio. Em Pirapora, as oficinas oferecidas por Jason tiveram a participação de funcionários do SAAE e da prefeitura municipal e de alunos da Unimontes, totalizando aproximadamente 15 pessoas, além da participação regular de 10 ou mais Agentes Jovens. O Apêndice F-4 contém uma breve descrição das oficinas.

Em Pirapora, o SAAE disponibilizou funcionários, cedeu o espaço e forneceu a maior parte dos materiais para a construção da maquete. As secretarias municipais de Educação e de Assistência Social de Pirapora também deram um apoio significativo, em termos de pessoal, transporte e mobilização dos participantes do Projeto Agente Jovem. Estudantes da Unimontes também colaboraram na construção. Em cada oficina, Jason foi auxiliado por voluntários do grupo da maquete de Três Marias, os quais puderam compartilhar os conhecimentos adquiridos no processo de construção da primeira maquete e desenvolver autoconfiança e novas habilidades como facilitadores. Em Beira Rio, a Igreja Católica cedeu o espaço para a construção da maquete e as prefeituras municipais de Três Marias e São Gonçalo disponibilizaram funcionários para apoiarem o grupo de jovens voluntários.

Para conscientizar os professores sobre o potencial das maquetes de bacia de drenagem como ferramenta didática e de aprendizado, diversas atividades foram realizadas em escolas, durante a fase de construção. Com base nas oficinas de mapeamento oferecidas por Janet Strauss (consultora) e Barbara Johnsen (consultora) no período anterior ao do presente relatório, Barbara, com o apoio de Matilde Mesquita (SEMEC), facilitou oficinas de mapeamento com cada uma das turmas da Escola Olinto Gonçalves. Além disso, cada turma participou, de alguma forma, da construção da maquete de bacia de drenagem. Matilde Mesquita e Sarah Bryce (WFT), juntamente com dois jovens voluntários da comunidade, acompanharam cada turma da Escola Olinto Gonçalves, de Beira Rio, em visitas à maquete que estava sendo construída. Durante estas visitas, os alunos discutiam a área mostrada na maquete, eram solicitados a apontar os principais elementos representados e discutiam suas percepções sobre os problemas ambientais locais. De volta à sala de aula, os alunos aprendiam, com os jovens voluntários, a construir uma casa ou outro elemento a ser incorporado à maquete. Os jovens voluntários comentaram que, após as visitas, os alunos se mostravam mais curiosos e engajados.

Durante a construção da maquete de Beira Rio, Norberto dos Santos (Colônia Z-05), Andréa Alves (Prefeitura de São Gonçalo do Abaeté) e João Eudes (morador antigo e Presidente da Associação de Produtores Rurais de Beira Rio, e funcionário da VM) realizaram uma sessão com a equipe de jovens voluntários da comunidade. Durante a sessão, Norberto contou aos jovens um pouco da história da comunidade e os participantes observaram a maquete e sugeriram elementos a serem incluídos nos retoques finais. A artesã Cecília também ofereceu uma breve oficina sobre técnicas para a confecção de modelos em barro, representando os animais e

peixes locais. Em 30 de junho, como parte da Festa Junina tradicionalmente promovida pela Igreja de São Pedro, foi feita a primeira apresentação da maquete para a comunidade de Beira Rio. O posto de gasolina de Beira Rio deu apoio financeiro para a confecção de camisetas para a equipe que construiu a maquete.

Todas as atividades relacionadas com as maquetes de bacia de drenagem tiveram um apoio significativo da Secretaria de Educação de Três Marias, que disponibilizou a funcionária Matilde Mesquista para apoiar, em tempo integral, as atividades de educação ambiental e comunicações do Projeto. As responsabilidades de Matilde incluíram: participação na construção de todas as maquetes; apresentação das maquetes, como membro sênior da equipe responsável pela sua construção; organização da exibição de fotos e obtenção dos materiais necessários, como preparativos para as viagens da maquete; supervisão da maquete durante sua exibição, pelo período de três meses, na biblioteca pública de Três Marias; coordenação da equipe durante a viagem a Barretos (agosto de 2006); apoio aos professores e alunos no aprendizado das questões ligadas às bacias de drenagem, em conjunto com Barbara Johnsen (consultora), nas Escolas Olinto Gonçalves e Professor Johnsen; e participação nas reuniões de planejamento e tomada de decisões, como representante da prefeitura municipal de Três Marias.



Figura 1: A maquete de bacia de drenagem de Beira Rio, no lançamento em 30 de junho

#### **Atividade B.2.2 – Pilotos de Mostras Itinerantes/“Stands” e Folhetos – Modelos de Bacia de Drenagem**

As equipes responsáveis pela construção das maquetes de bacia de drenagem continuaram a receber apoio de parceiros locais, entre os quais a Prefeitura Municipal de Barretos, que forneceu alimentação, transporte e acomodação em hotel para 8 membros da equipe, a Prefeitura Municipal de Três Marias, que forneceu salários para 2 funcionárias, e a Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Abaeté, que forneceu salário para 1 funcionária. Como no período do relatório anterior, as maquetes foram apresentadas pelas equipes de voluntários em diversos locais e ocasiões.

Nos dias 24 e 25 de abril, a equipe de jovens do Beira Rio acompanhados de Alison Macnaughton (WFT), Matilde Mesquita (Prefeitura de Três Marias) e Barbara Johnsen (consultora) apresentaram a maquete do

Córrego Barreiro Grande em Belo Horizonte durante o evento do IEF – Combio: Congresso Mineiro de Biodiversidade.

A nova maquete da bacia de drenagem do Rio São Francisco foi apresentada pela equipe de jovens voluntários num evento realizado em Três Marias, no dia 6 de junho, como parte das comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente, organizadas pela SEMEIA. Participaram do evento cerca de 60 pessoas, entre professores, representantes da Prefeitura e público em geral. Matilde Mesquita, Barbara Johnsen e Sarah Bryce também apresentaram fotos e discutiram a construção e utilização das maquetes, na região. O Apêndice F-5 contém a apresentação feita no evento.

A equipe da maquete de Beira Rio/Três Marias foi convidada a participar, em Barretos (Estado de São Paulo), das comemorações do Dia da Terra. Quatro jovens voluntários e três funcionários da Prefeitura Municipal de Três Marias, acompanhados por Sarah Bryce (WFT), passaram o período de 7 a 10 de junho em Barretos, quando apresentaram a maquete da bacia de Três Marias para mais de 500 pessoas. Os públicos incluíram a universidade local, um seminário sobre meio ambiente na escola técnica do SENAC e dezenas de alunos de escolas municipais e particulares. As despesas de hospedagem, transporte e alimentação foram custeadas pelo departamento de meio ambiente da Prefeitura de Barretos, que ficou sabendo das atividades de construção de maquetes por ocasião da visita feita ao projeto PPA, em fevereiro de 2006, pelo Prefeito de Barretos, seu assistente e a Secretária do Meio Ambiente. O relatório de viagem preparado pelos jovens participantes da viagem encontra-se no Apêndice F-6.

Em agosto, a equipe da maquete retornou a Barretos para uma apresentação da mesma no “stand” da Secretaria do Meio Ambiente, durante o Rodeio Internacional de Barreto, evento que atrai participantes de vários países e alguns milhares de visitantes de todo o Brasil. Três voluntários, Júnia Ribeiro Leite (jovem representante da Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Abaeté), Matilde Mesquita (SEMEC - TM) e a diretora da escola de Beira Rio participaram do evento, entre 22 e 26 de agosto, quando discutiram questões relevantes para o Rio São Francisco com crianças das escolas visitantes e diversos públicos vindos de São Paulo e demais regiões do Brasil. O Apêndice F-7 contém o relatório sobre a viagem, preparado por Júnia Leite.

Em 13 de setembro, a nova maquete da bacia do Rio São Francisco foi também apresentada pela equipe no Fórum Regional da Agenda 21, um encontro regional de prefeituras municipais e representantes da sociedade civil responsáveis pela coordenação de processos participativos de planejamento da Agenda 21, nos níveis local e regional.

Durante todas as apresentações, as equipes relataram uma resposta positiva consistente e um significativo interesse, por parte das platéias, em duplicar o processo de construção participativa de maquete de bacia de drenagem. Em todos os eventos, o grupo de jovens esteve à frente das apresentações, explicando o processo participativo de construção da maquete e demonstrando o valor do mesmo como ferramenta de conscientização sobre os impactos humanos causados às bacias de drenagem. No decorrer do processo de construção e durante o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos durante a construção da primeira maquete, nas oficinas realizadas em Pirapora, os jovens ganharam melhor consciência sobre o meio ambiente em que vivem e das interações que ocorrem no mesmo, aprendendo a representar, na maquete, esses valores e preocupações. Além disso, os jovens continuaram a ganhar experiência e a melhorar sua capacidade de falar para grupos pequenos e grandes de jovens, adultos e profissionais da mídia, adquiriram maior sua autoconfiança e desenvolveram a capacidade de engajar as pessoas em discussões sobre a região e seus problemas. O Apêndice F-8 contém um relatório sobre o processo de construção de maquete de bacia de drenagem, preparado por Júnia Ribeiro Leite.

#### ***Atividade B.2.4 – Contribuir para a imprensa local com artigos enfocando questões ligadas à pesca***

Durante o período do presente relatório, diversos artigos e reportagens de TV enfocando as iniciativas do projeto foram produzidos pela mídia brasileira, entre os quais: um artigo de página inteira descrevendo o Projeto e destacando o Grupo de Pescado Defumado de Três Marias e Beira Rio (vide Apêndice F-9); um resumo da reunião da Rede de Cooperação, realizada em agosto (vide Apêndice F-10); e um resumo do “Encontro de Mulheres”, realizado em Três Marias, em 14 de agosto (vide Apêndice F-11), publicado no jornal regional *O Sertanejo*. As atividades dos jovens de Beira Rio foram divulgadas no jornal municipal *Em mãos*, de São

Gonçalo do Abaeté (vide Apêndice F-12). Além disso, a estação de televisão TV3, de Três Marias, exibiu uma reportagem sobre educação ambiental e a maquete de bacia de drenagem na Escola Olinto Gonçalves, em Beira Rio. Com apoio da assessoria de comunicações do SAAE – Pirapora, reportagens foram feitas por jornais, televisão e rádio de Pirapora sobre a construção da maquete de bacia em Pirapora. No nível estadual, um artigo sobre o Projeto foi publicado no jornal *O Eco-Ambiental*, produzido por uma ONG de Belo Horizonte (vide Apêndice F-13).

Durante o último ano, houve um aumento na atenção dada pela imprensa local, estadual e nacional às questões ligadas à pesca. Diversos artigos foram publicados, durante o período do presente relatório, sobre problemas relacionados com a pesca na bacia do São Francisco. Os parceiros do projeto foram entrevistados para uma série desses artigos, incluindo diversos artigos sobre a atual mortalidade de surubins e as investigações feitas. O Apêndice F-14 contém uma entrevista concedida por Norberto dos Santos, publicada na edição de 7 de julho de 2006 do *Correio Brasiliense*.

Com o objetivo de divulgar informações corretas sobre a mortalidade de surubins e sobre as reuniões mensais da Rede de Cooperação, volantes mensais foram produzidos pela Rede, durante todo o período do presente relatório, destacando as atividades do grupo e das instituições participantes, nas áreas de compartilhamento de informações, monitoramento ambiental e redução de impactos ambientais (vide, também, Atividade 3.7.7). Um total de 1.000 cópias dos volantes foi distribuído pela SEMEIA, com apoio da equipe do Projeto e das instituições participantes da Rede de Cooperação.

#### **Atividade B.2.5 – Avaliar Metas Educacionais – Desenvolver estratégia integrada de educação ambiental**

Após a visita técnica da professora canadense Janet Strauss em março de 2006 e por sua indicação optou-se por continuar o trabalho em uma Escola Piloto, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC) foi designada a Escola Municipal Prof. Johnsen por ser uma escola integral (dia todo) para alunos de baixa renda da zona urbana e rural, além de agregar público de especial interesse nos cursos de suplência para jovens e adultos no turno da noite.

Desta forma, Barbara Johnsen (consultora) e a técnica disponibilizada pela SEMEC – Matilde Mesquita promoveram a continuidade dos trabalhos de mapeamento, visitação da bacia e uso da maquete como instrumento pedagógico transversal e participativo, atuando equipe de 46 membros do corpo docente e 27 turmas, sendo 120 jovens e adultos e 170 alunos de pré até quarta série na Escola Piloto. (Relatórios sobre atividades desenvolvidas por Barbara e Matilde de abril até setembro – Apêndice F-15.)

Desenvolveu-se atividades de mapeamento e seu uso pedagógico com 50 professoras estudantes do Normal Superior no Curso de Extensão Unimontes Três Marias, em oficina de currículo acadêmico com a participação de uma professora da Escola Piloto sobre noções práticas em sala de aula.

Foi ministrada oficina de mapeamento para docentes de Pirapora e Barra do Guaiçuí por Janet Strauss e Barbara com o acompanhamento constante das atividades de construção das maquetes de Pirapora e Beira Rio por meio de técnicas de pintura, levantamento histórico e viabilização de mapas.

Uma nova experiência se deu com 20 jovens do Cerrado em Andrequicé por meio de oficina de localização e mapeamento de área, coleta de plantas nativas e pintura participativa de banner sobre a bacia hidrográfica regional, apresentado na IV Semana Cultural – Festa de Manuelzão.

Apresentou-se junto com Secretaria Municipal de Meio Ambiente o projeto Eco-Partner (Eco-Parceiros) ao Conselho Municipal de Meio Ambiente e o manual passo-a-passo e termo de adesão para o Compromisso Empresarial com o Ambiente a Roberto Carlos Rodrigues (Secretaria de Meio Ambiente de Três Marias) – Jason Lasuik e Barbara Johnsen.

Ainda com Jason e Janet e com apoio de Inês Mancuso foi elaborado um questionário para avaliação das atividades de educação ambiental junto aos docentes da Escola Olinto Gonçalves do Beira Rio, Escola Piloto Prof. Johnsen e alunas do Normal Superior – Unimontes.

As atividades de educação ambiental foram extensivas à comunidade do Beira Rio em 5 oficinas de mapeamento com cinco turmas da Escola Olinto Gonçalves, para 95 alunos e suas professoras.

Foram realizadas reuniões de planejamento com professores da Escola Piloto Prof. Johnsen sobre as atividades de 2006 e com participação dos alunos elaborou-se o projeto de educação ambiental 2007 "Água Mole em Pedra Dura" apresentado na oficina de Projetos oferecida pela Votorantim Metais "Janela Para o Mundo." Também foram apresentadas as experiências pedagógicas para o programa "Semeando" do SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.)

Janet Strauss e Barbara Johnsen trabalharam a idéia de intercâmbio de cartas entre escolas Brasil-Canadá. A Rogers School de Victoria, Canadá enviou mapa com foto de seus alunos e cada turma da Escola Prof. Johnsen foi fotografada em grupo pela primeira vez. Juntos escreveram mensagens, criando 27 cartazes, envolvendo alunos do pré até a suplência para serem expostos no Canadá. Estes trabalhos foram enviados para a Rogers School, pensando-se como conectar futuramente adultos de ambos os países. Neste sentido também foram inscritas professoras na rede Seaquaria de Vancouver por meio de Cathy Carolsfeld.

No Beira Rio, o grupo de jovens da maquete teve papel ativo no apoio à utilização da nova maquete do Rio São Francisco na Escola de Beira Rio. Desde seu retorno de Barretos, em meados de setembro, a maquete foi mantida, em caráter permanente, na Escola de Beira Rio. Em 12 de setembro de 2006, jovens e representantes do governo municipal participaram de uma reunião de planejamento, juntamente com representantes da escola (o relatório sobre a reunião, preparado por Sarah Bryce, encontra-se no Apêndice F-16). Posteriormente, participaram de uma reunião com o objetivo de criar um plano de educação ambiental para a escola, como parte do programa de educação ambiental/concurso promovido, em todo o estado de Minas Gerais, pelo Projeto Semeando. A equipe da maquete apoiou uma visita da escola às margens do rio, para uma coleta de lixo, e trabalhou com uma turma e professor da 4ª série na preparação de uma apresentação da maquete para toda a escola, que teve lugar no dia 30 de setembro. Estas atividades foram filmadas pela estação de TV local (TV3) e, depois de editadas, as imagens foram convertidas num filme sobre atividades de educação ambiental utilizando a maquete de bacia de drenagem, o qual foi inscrito no concurso estadual promovido pelo Projeto Semeando. Uma versão deste documentário foi exibida pela televisão de Três Marias, no período seguinte ao do presente relatório.



Figura 2: Alunos da 4ª série apresentam a maquete de bacia de drenagem para a Escola de Beira Rio, em 30 de setembro

**Atividade B.2.6 – Aumentar o Respeito pela Categoria dos Pescadores – Desenvolver e implementar iniciativas-piloto, documentando e divulgando a história das colônias, etc.**

Como parte de sua pesquisa de mestrado na UFSCar e em concerto com seu trabalho na área de gênero e DEC, Thais Madeira (consultora) realizou inúmeras entrevistas com mulheres de famílias que vivem da pesca, na região do projeto. Coordenou, também, um projeto no qual as mulheres participantes documentavam sua vida diária, por meio de fotografias, e eram entrevistadas sobre suas experiências de vida (para maiores detalhes, vide Atividade C.1).

Em 29 de agosto, Norberto dos Santos (Colônia de Três Marias) se ofereceu para falar, em setembro, com todas as turmas de alunos da 2° à 4° série, sobre as características ecológicas do rio, usos históricos da água e questões relevantes para os pescadores profissionais. Pescadores de todas as comunidades da região do projeto têm mostrado considerável interesse na realização deste tipo de atividade de engajamento comunitário, o que levou a uma recente discussão sobre a possibilidade de ser essa abordagem incluída na proposta submetida ao MMA para o financiamento de iniciativas de educação ambiental. A proposta foi acompanhada durante o período do presente relatório, por meio de correspondências, e-mail e visitas pessoais a Brasília.

**Resultados de curto prazo para o Tema B: Conscientização e Educação do Público:**

**Atividades B.1.2 e 2.5:** Desenvolvida estratégia para educação ambiental integrada, com foco no ambiente educacional da escola, bem como para educação do público em geral, envolvimento dos jovens e melhoria da imagem da categoria dos pescadores, perante o público.

**Atividade B.2.2:** Princípios de controle de poluição e gestão de recursos hídricos baseados na comunidade foram compartilhados com outras comunidades do São Francisco, comunidades de Barretos (SP) e outros públicos nacionais e internacionais. As atividades do projeto PPA foram divulgadas para um amplo público nacional e internacional.

**Atividade B.2.4:** Atividades sócio-ambientais positivas foram promovidas pelo Projeto, em escala local e estadual.

Estima-se já terem sido alcançados 75% dos resultados de curto prazo previstos para o Tema transversal B.

**Resultados de médio prazo para o Tema B: Conscientização e Educação do Público:**

Por meio das atividades do Projeto, o público em geral e, em particular, partes interessadas estreitamente relacionadas e administradores da área governamental, adquiriram uma melhor consciência da pesca como profissão. Elementos educacionais relacionados com o meio ambiente também tiveram impacto substancial sobre os participantes e o público em geral. Pode-se estimar que 60% dos avanços de médio prazo esperados para o Tema B tenham sido alcançados.

## **Atividades para o Tema Transversal C – Criar Oportunidades para Mulheres, Jovens e Famílias**

**Atividade C.1 – Componente de Oficina: As necessidades das mulheres**

Entre 14 e 27 de maio de 2006, Thais Madeira (consultora), Elaine Ward (WFT) e Erika de Castro (consultora) passaram 2 semanas na região do projeto, encontrando-se com representantes de prefeituras municipais e membros das comunidades de São Gonçalo do Abaeté, Três Marias e Pirapora, a fim de discutir a situação atual das mulheres, com ênfase especial nas mulheres de comunidades pesqueiras. O grupo também se reuniu com o Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher de Três Marias e Pirapora e, em colaboração com a

Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Abaeté, encontrou-se com 30 mulheres da comunidade pesqueira de Beira Rio. Vide Apêndice F-17 Os relatórios sobre a missão desenvolvida por Thaís Madeira e Elaine Ward encontram-se no Apêndice F-17. O Apêndice F-18 contém uma cópia da apresentação feita por Elaine Ward e Erika de Castro, em vários locais.

Ainda durante o mesmo período, Thaís, Elaine e Erika fizeram uma viagem de barco, de Três Marias a Ibiaí, entrevistando mulheres de famílias que vivem da pesca, sobre suas experiências de vida. As mulheres foram convidadas a participar de um projeto de fotografia e aquelas que concordaram receberam uma câmera fotográfica descartável, para registrarem seu dia-a-dia. Thaís retornou com as fotos reveladas e entrevistou novamente as mulheres, pedindo-lhes que descrevessem as fotos e explicassem os motivos pelos quais escolheram fotografar o que fotografaram. Os resultados deste projeto serão utilizados para a montagem de uma exposição sobre as vidas das mulheres das comunidades pesqueiras, a ser exibida no Fórum de Mulheres de Três Marias, em dezembro de 2006, e em outros eventos. O relatório mensal de atividades preparado por Thaís encontra-se no Apêndice F-19.

As câmeras descartáveis usadas no projeto de fotografia foram doadas pela FUJI do Canadá. Para a viagem de barco, Norberto dos Santos, Maria José e Josemar Alves Durães (presidente da colônia de Ibiaí) doaram seu tempo, e espaços para reuniões foram cedidos por várias instituições, entre as quais as Prefeituras de Três Marias e Pirapora e a Igreja Assembléia de Deus.



Figura 3: Erika e Elaine viajando de barco para entrevistar mulheres de famílias que vivem da pesca

### **Atividade C.3 – Oficinas com Jovens para a Identificação de Necessidades e Estratégias – implementação de atividades com grupos-piloto de jovens**

Durante o período do presente relatório, a *Environmental Youth Alliance (EYA)* convidou o projeto a enviar jovens representantes ao *World Youth Jam*, conferência de jovens realizada em preparação para o Fórum Urbano Mundial, promovido pelo programa HABITAT da ONU, que teve lugar em Vancouver, em junho de 2006. Quatro jovens foram escolhidas, por meio de sorteio, dentre os participantes ativos do projeto: Débora Antunes Pereira (Pirapora), Danielle Ferreira (Barra do Guaicuí), Daiana Taise da Silva (Beira Rio), e Gislâne Ribeiro Leite (Beira Rio). Durante toda a viagem, os jovens foram acompanhados por José Andrade (consultor), Sarah Bryce (WFT) e Alison Macnaughton (WFT) e a eles se juntaram 3 jovens representantes de municípios

participantes do projeto “Novos Consórcios Públicos para Governança Metropolitana”, financiado pela CIDA e coordenado pelo *Centro para Assentamentos Humanos* da UBC. No *World Youth Jam* e no Fórum Urbano Mundial, as jovens participaram de uma série de debates, visitas de campo, apresentações e atividades informais de formação de rede com jovens e adultos representando ONGs, governos, empresas e agências da ONU. Durante sua estada no Canadá, elas visitaram diversas iniciativas de educação ambiental e “stewardship”, muitas delas lideradas por jovens. O Apêndice F-20 contém o relatório coletivo sobre a viagem, preparados pelas jovens participantes.

Cada uma das participantes da viagem também fez uma apresentação sobre suas experiências no Brasil (vide apresentação de Naira Pedroso, Apêndice F-21). Aliadas a conversas informais e discussões estruturadas com os facilitadores da viagem, estas apresentações permitiram o aprendizado mútuo, entre as participantes da viagem, cujos “backgrounds” e regiões de origem são bastante diversos. Como atividade de seguimento, os jovens de Beira Rio receberam treinamento sobre a utilização da internet e publicação na mesma (para maiores detalhes, vide Atividade D.4).

Um Fórum Municipal de Jovens foi realizado em São Gonçalo do Abaeté, em 28 de maio de 2006. O fórum incluiu um exercício de mapeamento liderado pela comunidade, baseado na experiência com Susan Kurbis (EYA) em outubro de 2005. Os jovens de Beira Rio prepararam e fizeram uma apresentação *PowerPoint* sobre modelos de bacia de drenagem (vide Apêndice F-22) e sobre as atividades da associação de jovens e dos repórteres comunitários de Beira Rio. O fórum foi planejado pela Prefeitura de São Gonçalo do Abaeté, por membros da equipe do projeto e pelo grupo de jovens de Beira Rio, com apoio do Conselho Tutelar (órgão municipal de proteção aos direitos da criança e do adolescente) de São Gonçalo do Abaeté.



Figure 4: Jovens brasileiros em floresta tropical do Canadá

#### **Resultados de curto prazo para o Tema C: Criar Oportunidades para Mulheres, Jovens e Famílias:**

**Atividade C.1:** Melhor consciência, por parte de parceiros municipais, sobre as condições de vida e as necessidades, imediatas e de longo prazo, das mulheres que vivem nas comunidades pesqueiras rurais. Melhor consciência, por parte da equipe do Projeto, sobre as percepções e problemas das comunidades, no que concerne à questão dos gêneros. Foi identificado um potencial para redes de cooperação entre

as mulheres da região e dados os primeiros passos visando a formação dessas redes. As mulheres pescadoras tiveram sua auto-estima melhorada, por meio do projeto participativo de fotografia.

**Atividade C.3:** Foi construída, entre os jovens participantes, a capacidade de organizar e fazer apresentações para diversos públicos. Exposição a uma série de iniciativas lideradas por jovens e a outras iniciativas ambientais e sociais. Estabelecidas redes globais de jovens, oportunidades para a compreensão dos problemas dos jovens de outros locais, etc.

Estima-se em 75% os resultados de curto prazo alcançados pelo projeto em relação ao Tema transversal C.

#### **Resultados de médio prazo para o Tema C - Criar Oportunidades para Mulheres, Jovens e Famílias:**

Estima-se que, até a presente data, 60% dos resultados de médio prazo esperados para o Tema transversal C tenham sido alcançados.

## **Atividades de Gerenciamento Realizadas**

### **Atividade D.2 – Boletim de Notícias sobre o Projeto**

1750 cópias da edição de agosto do boletim do Projeto foram impressas e distribuídas na região do projeto e enviadas a parceiros do projeto residentes em Belo Horizonte. Os boletins do Projeto foram distribuídos também para o público em geral, em eventos nos quais o Projeto se fez representar, como, por exemplo, quando da apresentação da maquete de bacia de drenagem, no evento COMBIO: Congresso Mineiro da Biodiversidade e no “stand” do meio ambiente, durante o Rodeio em Barretos, SP. No mês de agosto, com o objetivo de alcançar um maior número de parceiros fora da região do projeto, bem como a mídia estadual e nacional, cerca de 200 cópias da versão eletrônica do boletim do projeto foram distribuídas por meio de e-mail. A ANAMMA (Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente) e a UFMG (Centro de Transposição de Peixes) ou postaram o boletim num *website* ou o enviaram para seus contatos estaduais e nacionais. O Apêndice G-1 contém uma cópia do boletim.

### **Atividade D.3 – Criar Outros Materiais de Divulgação**

O canadense Branden Beatty, estagiário do projeto e bolsista da Fundação Millenium, esteve no Brasil no período de 7 de agosto a 5 de setembro de 2006, tendo passado três semanas entrevistando parceiros do projeto, a fim de documentar as avaliações dos parceiros sobre as atividades do Projeto, ao completar este seu quarto e último ano de atividades. O Apêndice G-2 contém o relatório de viagem e o relatório do projeto Millennium, preparados por Branden, bem como transcrições das entrevistas.

### **Atividade D.4 – Grupo de comunicação**

Sarah Bryce (WFT) manteve consultas com parceiros do projeto, visando à produção de histórias locais e à coleta, junto às colônias e à federação de pescadores, de informações e dados atualizados sobre as atividades, para inclusão no boletim. A comunicação informal entre os parceiros se dá em bases contínuas, por e-mail, telefone, etc., bem como durante as atividades, por meio de contatos pessoais regulares.

### **Atividade D.4 Treinamento e apoio para Repórteres Comunitários**

Durante o período do presente relatório, o grupo de Repórteres Comunitários de Pirapora/Buritizeiro, com o apoio de José Andrade (consultor), concluiu o trabalho de preparação de pauta, *design* gráfico e levantamento de recursos financeiros para a publicação da primeira edição do seu *Jornal Piracema*, com 4 páginas (vide Apêndice G-3). Em agosto, 1000 cópias do Jornal foram impressas e distribuídas na região do projeto.

Em junho, os Repórteres Comunitários de Beira Rio prepararam um pequeno vídeo sobre a vida em Beira Rio, para apresentação por Gislâne Ribeiro, durante a viagem dos jovens ao Canadá. Em junho e julho, os repórteres comunitários tiveram problemas de organização, uma vez que vários participantes conseguiram empregos em tempo integral e outros passaram a ter maior envolvimento nas atividades da Maquete de Bacia de Drenagem. Em julho, o grupo decidiu dar prioridade às atividades da maquete. Ainda assim, iniciaram um treinamento em publicação na Internet, com enfoque inicial na criação de *blogs*, visando uma melhor divulgação das iniciativas dos jovens da comunidade e a criação de redes de cooperação com outros grupos de jovens. O *blog* criado pelo grupo de repórteres pode ser visto no Apêndice G-4. Outros repórteres comunitários (Zé de Nós, de Ibiaí) continuam a divulgar eventos em programas específicos de rádio, em suas respectivas comunidades.



Figura 5: Repórteres comunitários fazem filmagens em Beira Rio

### **Atividade E.1 – Reuniões de organização do Projeto**

Uma série de reuniões de gerenciamento do projeto foi realizada em abril de 2006, com o objetivo de preparar o Plano Anual de Trabalho para 2006/2007, harmonizar as atividades planejadas com as atividades atuais dos parceiros e responder a necessidades e oportunidades definidas de maneira participativa. A primeira reunião, realizada em 30 e 31 de março, em Belo Horizonte, foi detalhada no relatório bi-anual anterior e enfocou a pesquisa científica, tendo incluído a participação de parceiros acadêmicos. A segunda reunião, realizada em Três Marias, em 20 de abril de 2006, incluiu mais de 40 participantes do projeto, vindos de toda a região do projeto, entre os quais representantes de grupos de DEC e de jovens, prefeituras municipais de São Gonçalo do Abaeté, Três Marias e Pirapora, FEPESCA-MG, colônias de pescadores de Três Marias, Buritizeiro, Pirapora e Ibiaí, PMMG, COMLAGO, e outros. Uma terceira reunião de gerenciamento, com parceiros institucionais de Belo Horizonte, foi realizada em 24 de abril, durante o COMBIO (Congresso de Biodiversidade de Minas Gerais), promovido pelo IEF.

Em 27 de junho de 2006, foi realizada, em Brasília, a reunião Anual do Comitê Diretor do Projeto, durante a qual foram discutidos e aprovados o orçamento e o Plano Anual de Trabalho para 2006/2007. Participaram da reunião os parceiros Roberto Messias Franco (IBAMA), Humberto Candeias Cavalcanti e Miguel Ribon Jr. (IEF), além de Raimundo Marques (FEPESCA-MG MG), Maria Inês Mancuso (UFSCar), Joachim Carolsfeld (WFT), Roberto Carlos Rodrigues (Semeia-Três Marias), Ana Thé e Barbara Johnsen (consultoras), e representantes da CIDA e da ABC. O Apêndice G-5 contém uma cópia da apresentação feita durante a reunião.

### **Atividade E.3 – Gerenciamento do projeto (WFT)**

No início do último ano de atividades do projeto, Alison Macnaughton (WFT) retornou ao Canadá para intensificar seu apoio ao gerenciamento do projeto. Alison fez duas viagens de gerenciamento ao Brasil, de 27 de março a 1º de maio de 2006 e de 27 de agosto a 1º de outubro de 2006. Yogi Carolsfeld (WFT) continuou contribuindo para o gerenciamento do projeto a partir do Canadá, tendo feito uma viagem de gerenciamento ao Brasil em junho de 2006.

Elaine Ward (WFT) gerenciou contratos e questões administrativas, entre as quais a coordenação de informações para o 6º relatório bi-anual a ser submetido à CIDA e a tradução de apêndices. Elaine também administrou contratos com consultores e supervisionou Stewart Lampe (WFT), coordenador administrativo, e Karl Archer (WFT), contador em tempo integral.

Sarah Bryce (WFT) continuou prestando apoio de campo no Brasil, tendo permanecido em Três Marias nos períodos de março a junho e de julho a outubro de 2006, durante os quais foram realizadas inúmeras reuniões entre a equipe de gerenciamento do WFT e parceiros do projeto e consultores brasileiros, dentre as quais duas reuniões formais de gerenciamento (para maiores detalhes, vide Atividade E.1).

Os consultores brasileiros Barbara Johnsen, Ana Thé e José Andrade continuaram a implementar atividades e, em abril de 2006, Thaís Madeira foi contratada para apoiar atividades voltadas para gênero e DEC. O consultor canadense John Wojciechowski continuou a apoiar atividades de DEC.

Nos intervalos entre as reuniões, as decisões de gerenciamento foram tomadas por meio de discussões informais entre a equipe canadense, Inês Mancuso (UFSCar), líderes das comunidades pesqueiras e os consultores brasileiros, bem como por meio de consultas a outros parceiros e instituições brasileiras.

#### **Resultados de curto prazo relativos a Comunicações e Gerenciamento:**

**Atividade D.2:** Comunicação eficaz de notícias sobre o projeto, para parceiros regionais. Desenvolvimento, por e-mail, de rede de parceiros e públicos interessados. Despertada a consciência, em nível regional, sobre questões ligadas à pesca e aos meios de vida na região do projeto.

**Atividade D.3:** Parceiros do projeto engajaram-se ativamente no processo de reflexão sobre lições aprendidas no projeto.

**Atividade D.4:** A produção/publicação de um jornal comunitário contribuiu para desenvolver capacidade e melhorar a consciência sobre questões locais, aumentando a auto-estima dos repórteres. Novo treinamento sobre o uso de meios eletrônicos (*blogs*, e-mail) desenvolve capacidade para a formação de redes locais e globais.

**Atividade E.1:** Processos participativos contribuem para uma melhor capacidade de analisar e avaliar opções, de maneira colaborativa.

**Atividade E.3:** A redução da presença canadense no Brasil contribuiu para uma maior independência por parte dos parceiros brasileiros.

#### **Resultados de médio prazo relativos a Comunicações e Gerenciamento:**

Estima-se em 75% o avanço feito em direção ao gerenciamento participativo sustentável, incluindo a preparação participativa de todos os relatórios exigidos pela CIDA.

## **Resultados Positivos Não Previstos**

Durante o período do presente relatório, ocorreram os seguintes desdobramentos, em função das atividades desenvolvidas pelo Projeto:

- Propostas de financiamento de apoio logístico e infra-estrutura para iniciativas criadas pelo Projeto PPA foram submetidas ao MMA, Fundação Banco do Brasil e IDENE;
- Um projeto de avaliação de estoques e pesqueiros foi iniciado e implementado pelo MMA, no qual foram utilizados processos participativos que, em parte, se deveram à influência do Projeto;
- Um grupo bastante ativo de servidor de lista sobre radiotelemetria foi formado por membros de um grupo cujo treinamento inicial em radiotelemetria de peixes foi proporcionado pelo Projeto;
- Um aquário público foi proposto à prefeitura de Santarém, com “input” do WFT;
- Dois estudantes de Três Marias participaram de um programa de intercâmbio do Rotary (um para o Canadá e outro para o México), com apoio organizacional do WFT; e
- Foi facilitada, pelo WFT, uma doação do Rotary para o desenvolvimento da pesca em Pernambuco.

## **Variação entre Atividades Previstas x Realizadas**

As seguintes atividades originalmente planejadas para o período do presente relatório foram adiadas ou canceladas:

- Atividade 1.1.3 – Intercâmbio entre comunidades / oficinas com outros grupos: adiada;
- Atividade 1.3.2 – Oficina sobre fiscalização comunitária: cancelada;
- Atividade B.1.2 – Visita técnica por professores canadenses especializados em Educação Ambiental: adiada, aguardando revisão orçamentária e indicação de contrapartida brasileira;
- Atividade 3.1.1 – Missão técnica ao Brasil por biólogo voluntário especializado em DNA: adiada para outubro;
- Atividade 3.6.1 – Missão técnica ao Canadá, sobre gestão ambiental e mitigação, política corporativa, gestão da água e fiscalização ambiental comunitária, por representantes do IEF, IGAM, PMMG, Votorantim e colônias de pescadores: adiada, aguardando revisão orçamentária;
- Missão técnica ao Brasil por Vince Palace (DFO), na condição de voluntário, sobre contaminação aquática: adiada, aguardando revisão orçamentária e indicação de contrapartida brasileira; e
- Missão ao Brasil, na condição de voluntária, por Maureen Maloney, especialista em resolução de conflitos e gerenciamento (co-financiamento com outro projeto da CIDA): adiada, aguardando planejamento e revisão orçamentária coordenados;

## **Variação entre Despesas Previstas x Realizadas**

O total de despesas, no período do presente relatório, foi um pouco superior ao previsto. Isto se deve, basicamente, à contratação de consultores brasileiros e aos custos no Brasil que não foram cobertos por contribuições de contrapartida. No entanto, de modo geral, os orçamentos se mantiveram dentro de uma faixa

de variação de 10%, graças a economias em custos de viagens, redução de investimentos em áreas técnicas do projeto e redução da equipe do WFT.

## **Problemas e Desafios**

A falta de recursos financeiros de contrapartida resultou na realização de despesas em áreas não previstas e numa menor disponibilidade de recursos para as atividades planejadas. O gerenciamento participativo unificado, com a equipe brasileira, também continua sendo um desafio, porém, embora ainda não tenha retornado ao modelo plenamente participativo inicialmente idealizado, parece estar num nível administrável. Na maioria das áreas, o engajamento institucional continua problemático. A despeito do aumento no número de participantes, não se sabe ao certo qual será o nível efetivo de comprometimento para o prosseguimento das atividades. Como medida de compensação, contratamos consultores brasileiros, contudo, será problemático garantir a continuidade das atividades, após o encerramento do projeto.

## **Relatório sobre Estratégia para Igualdade entre os Gêneros**

Durante o período do presente relatório, iniciativas visando promover a igualdade entre os gêneros e criar oportunidades para as mulheres tornaram-se mais proeminentes. Em todas as iniciativas de DEC do projeto, deu-se prioridade à participação das mulheres, o que, por sua vez, levou a um substancial empoderamento e melhora da auto-estima das participantes, bem como à geração, pelas mesmas, de iniciativas de DEC.

Um possível conflito com os homens, devido ao empoderamento das mulheres, não se materializou, até o momento, nas proporções que temíamos. Ao contrário, observamos um apoio substancial às iniciativas, por parte dos homens, e um número substancial de redes informais de economia solidária, iniciadas pela comunidade. Durante o período do presente relatório, uma série de iniciativas e cooperativas já existentes, lideradas por mulheres, ganharam maior destaque na comunidade, respondendo positivamente a oportunidades para a formação de redes de cooperação. As mulheres continuam tão ativas quanto os homens, em termos de participação em discussões e eventos relacionados com a pesca. Continua, contudo, a predominância dos homens nos cargos políticos formais (presidentes de colônias, federação, etc.).

## **Principais Lições Aprendidas Durante o Período do Presente Relatório**

Atividades e tarefas práticas, do tipo “hands-on”, com a participação de um facilitador, continuam sendo as oportunidades mais propícias para mudanças organizacionais e conceituais, na comunidade. Reuniões consultivas e de planejamento não são adequadas para esta finalidade.

A formação participativa de visão e o desenvolvimento autodirecionado de atividades de DEC tiveram uma eficácia limitada, nesta região, possivelmente devido a horizontes pessoais limitados, a baixos níveis de apoio governamental e/ou às estruturas sociais existentes. Já a introdução facilitada de idéias-chave vindas de fora da região, para guiar as iniciativas de DEC e a organização da comunidade, mostrou-se mais eficaz, embora reste ainda demonstrar a sustentabilidade das atividades.

Para o desenvolvimento efetivo, é essencial que conhecimentos técnicos sejam introduzidos em momento oportuno e testados de maneira participativa, e que os obstáculos práticos sejam reconhecidos e eliminados - mesmo que as soluções iniciais não sejam alcançadas de maneira totalmente participativa. Sempre que uma iniciativa de desenvolvimento leva tempo demais para produzir resultados, há uma perda de participação efetiva e engajamento. Contudo, o Projeto ainda terá que determinar de que maneira e em que momento o planejamento participativo deverá ser intensificado, de forma a garantir que a comunidade seja, no futuro, capaz de iniciar e perseguir novas oportunidades de DEC, mantendo as existentes. Para que o DEC se inicie, torna-se imprescindível uma boa análise prévia das oportunidades de apoio, estruturas de poder, restrições ao desenvolvimento e mercado em potencial. O Projeto negligenciou esse processo, na fase inicial, dependendo excessiva e exclusivamente de processos consultivos participativos.

Para terem plena eficácia, as estratégias educacionais precisam questionar as estruturas e normas sociais existentes na sociedade brasileira, como ficou demonstrado pela visita técnica de Janet Strauss e pelas atividades que se seguiram. Entretanto, poderá ser difícil priorizar e implementar estas novas estratégias, dentro do sistema brasileiro.

Processos envolvendo múltiplas partes interessadas e que tenham por base a construção de consenso transversal, embora relativamente novos no Brasil, mostram um bom potencial para a construção de estruturas de gestão sócio-ambientais sustentáveis, neste país (em contraste com os processos confrontacionais, de compra e venda de poder, mais tradicionais). A Rede de Cooperação e o *GTPesca* são exemplos, induzidos pelo projeto, de processos híbridos entre as duas abordagens.

## **Áreas que Requerem Ação ou Aprovação da CIDA no Futuro Próximo**

Conforme recomendado por representantes da ABC e da CIDA, durante a reunião do comitê diretor realizada em junho, a UFSCar convidará o IEF, o IBAMA e a Federação de Pescadores para se aliarem ao projeto na condição de parceiros-gerentes. Estes parceiros em potencial já manifestaram sua disposição de assumirem, formalmente, este papel mais ativo no projeto, o que trará muitos benefícios para as futuras ações do Projeto, já que permitirá que recursos financeiros específicos sejam direcionados, por esses parceiros, a atividades do projeto – atividades que, ao mesmo tempo, irão facilitar a atuação destas instituições na região, garantindo, assim, a sustentabilidade dos impactos do projeto. Durante o período do presente relatório, a ABC aprovou, formalmente, o convite da UFSCar aos novos parceiros, tendo o mesmo sido formalmente aceito pelo IEF. Espera-se que, ao longo do próximo período de atividades, as outras duas instituições também aceitem o convite e que seja organizada uma reunião para a assinatura de um novo convênio oficial com o projeto – para o qual será necessária a aprovação da CIDA.

Espera-se, para o próximo trimestre, um aumento nas despesas, devido à falta de contribuições de contrapartida, que ainda persiste. Isto poderá envolver uma revisão do orçamento e a aprovação, pela CIDA, de uma aceleração na liberação de recursos, para permitir ao projeto manter seus consultores brasileiros durante este trimestre. Todos os consultores elaboraram propostas de financiamento para suas atividades, o que, esperamos, venha a dar sustentabilidade, tanto para as atividades do projeto, quanto para os próprios consultores. É provável que a CIDA e a ABC tenham que fazer esforços de “lobby”, quando apropriado, para auxiliar com algumas dessas propostas.

O investimento brasileiro no projeto, por meio de diversos tipos de contribuição em espécie, tem sido substancial. Contudo, é provável que o aporte de recursos de contrapartida inicialmente proposto não venha a ser plenamente realizado, déficit este que terá que ser aprovado pela CIDA e pela ABC.

## Missões Planejadas

As missões mais imediatas previstas são:

- **Yogi Carolsfeld (WFT)** – Missão de Gerenciamento e Avaliação, no Brasil (22 de novembro – 20 de dezembro, 2006);
- **Alison Macnaughton (WFT)** – Missão de Gerenciamento e Avaliação, no Brasil (11 de novembro – 12 de dezembro de 2006, janeiro-fevereiro de 2007, março de 2007);
- **Sarah Bryce (WFT)** – Assistência de Campo (outubro de 2006, dezembro de 2006, janeiro – março de 2007)
- **John Wojciechowski** – Consultor em Desenvolvimento Econômico Comunitário, no Brasil (outubro – dezembro de 2006);
- **Cathy Carolsfeld e Janet Strauss** – Visita técnica por professoras canadenses especializadas em educação ambiental (fevereiro de 2007);
- **Nancy Sherwood** – substituindo Ed Donaldson em Conferência sobre Reprodução Animal, em BH (11-15 de novembro de 2006);
- **Representante do Conselho da Bacia de Fraser** – Missão sobre gestão de recursos hídricos e processos envolvendo múltiplas partes, no Brasil (co-financiamento com outro projeto da CIDA) (2007); e
- **Mauro Vescera (Vancouver Foundation)** – Missão de avaliação do projeto Arte Chico (dezembro de 2006).

## **Apêndice A – Resultados e Indicadores das Atividades Realizadas Durante o Período do Relatório<sup>5</sup>**

---

<sup>5</sup> Os títulos e a numeração das atividades foram baseados no LFA revisado.

**Apêndice B – Programa de Atividades para o Próximo  
Período**

## **Apêndice C – Resultados do Sub-Projeto 1**

- C-1 Apresentação** – Apresentação feita pelo grupo *GTPesca* durante a 3ª Assembléia Geral do *GTPesca*, realizada em Ibiaí, nos dias 30 e 31 de agosto.
- C-2 Apresentação** – Apresentação sobre fiscalização comunitária, feita pela PMMG durante a 3ª Assembléia Geral do *GTPesca*, em Ibiaí, nos dias 30 e 31 de agosto.
- C-3 Relatório sobre Assembléia** – 3ª Assembléia Geral do *GTPesca*, realizada em Ibiaí, nos dias 30 e 31 de agosto
- C-4 Relatórios de reunião** – Reuniões de coordenação do *GTPesca*, realizadas nos dias 5 e 27 de junho de 2006
- C-5 Relatório de Visita** – Visita técnica do *GTPesca*, em 28 de junho, preparado por Ana Thé (consultora)
- C-6 Relatórios Mensais** - Atividades de coordenação do *GTPesca* nos meses de abril, maio, agosto e setembro de 2006, preparados por Ana Thé (consultora)

## **Apêndice D – Resultados do Sub-Projeto 2**

- D-1 Relatórios Mensais** – Atividades de coordenação de DEC nos meses de abril e maio de 2006, preparados por John Wojciechowski (consultor)
- D-2 Apresentação** – feita por Elena Rezende durante as oficinas sobre lições de DEC aprendidas, realizadas de 24 a 27 de abril de 2006, em Pirapora e Três Marias
- D-3 Relatório sobre Oficina** – Oficina de lições de DEC aprendidas, realizada em Três Marias, em 27 de abril de 2006
- D-4 Plano de Trabalho** – Plano de trabalho para DEC, preparado por José Andrade e John Wojciechowski (consultores)
- D-5 Relatórios Mensais** – Atividades de coordenação de grupos-piloto de DEC, realizadas nos meses de junho e setembro de 2006, preparados por José Andrade (consultor)
- D-6 Plano de Ação** – Plano de ação para grupo-piloto de DEC, preparado pelo Grupo de Produção de Pescado Defumado
- D-7 Apresentação** – Apresentação dos resultados dos eventos de degustação, feita pelo Grupo de Produção de Pescado Defumado
- D-8 Relatórios de Reuniões** – Reuniões sobre Gênero e DEC, em 14 de agosto e 26 de julho, preparados por John Wojciechowski (consultor)
- D-9 Proposta** – Proposta para o Banco do Brasil
- D-10 Relatório e Agenda de Visita** – Visita técnica do SOLTEC, 11 a 19 de agosto de 2006

## **Apêndice E – Resultados do Sub-Projeto 3**

- E-1 “Poster”** – Estudo de mortandade de peixes realizado por Vince Palace
- E-2 Resumos de Reuniões** – Reuniões da *Rede de Cooperação* realizadas em 18 e 19 de abril, 26 de julho e 24 de maio
- E-3 Volante sobre Reunião** – Reuniões da *Rede de Cooperação* realizadas em 23 de junho e 29 de agosto
- E-4 Convite para Reunião** – Reunião da *Rede de Cooperação*, realizada em 16 de julho
- E-5 Apresentação e “Folder”** – Oficina Final da UFSCar sobre Qualidade da Água, realizada no mês de junho
- E-6 Relatórios sobre Projeto** – Relatórios finais, narrativos e técnicos, sobre o Projeto de Metais Pesados realizado pela UFSCar
- E-7 Apresentação** – Apresentação sobre o *GTPesca*, feita por Érida Silva, durante a Oficina da UFSCar sobre Qualidade da Água, realizada em junho
- E-8 Relatório de Viagem** – Visita ao Canadá (relacionada com tratamento de água), de 15 de setembro a 17 de outubro de 2006, preparado por Emerson Alves

## **Apêndice F – Resultados de Temas Transversais**

- F-1 Apresentação** – Oficina sobre “Rede de Aprendizado entre Comunidades na Co-Gestão da Pesca, Baseada na Comunidade, no Brasil”, realizada em Tamandaré, PE, de 3 a 5 de maio de 2006, por Ana Thé (consultora).
- F-2 Relatório de Viagem** – Congresso Ibero-Americano de Educação Ambiental, realizado em Joinville, SC, entre 4 e 9 de abril de 2006; preparado por Érida Silva e Ana Thé (consultora).
- F-3 Relatórios Mensais** – Atividades de apoio à maquete de bacia de drenagem nos meses de março e abril de 2006, preparados por Jason Lasuik (consultor).
- F-4 Descrição de Oficina** – Oficina sobre Maquete de Bacia de Drenagem, realizada em Pirapora, por Jason Lasuik (consultor).
- F-5 Apresentação** – Apresentação da maquete de bacia de drenagem, em Três Marias, no Dia do Meio Ambiente, no mês de junho de 2006.
- F-6 Relatório de Viagem** – Viagem a Barretos pelo grupo de jovens do projeto da maquete de bacia de drenagem, em junho de 2006, preparado por Sarah Bryce (WFT).
- F-7 Relatório de Viagem** – Viagem a Barretos, em junho de 2006, pelo grupo de jovens do projeto da maquete de bacia de drenagem, preparado por Júnia Ribeiro.
- F-8 Relatório** – Relatório sobre a construção da maquete de bacia de drenagem, preparado por Júnia Ribeiro Leite.
- F-9 Artigo de jornal** – Artigo sobre o Projeto e o Grupo de Produtores de Pescado Defumado de Três Marias e Beira Rio, publicado no jornal *O Sertanejo*, de Três Marias, em agosto de 2006.
- F-10 Artigo de jornal** – Artigo com informações resumidas sobre a reunião da Rede de Cooperação, realizada em agosto, publicado no jornal *O Sertanejo*, de Três Marias, em agosto de 2006.
- F-11 Artigo de jornal** – Artigo com informações resumidas sobre o Encontro de Mulheres realizado em 14 de agosto, em Três Marias, publicado no jornal *O Sertanejo*, de Três Marias, em agosto de 2006.
- F-12 Artigo de jornal** – Artigo sobre iniciativas do Projeto voltadas para os jovens de Beira Rio, publicado na edição nº 3 do jornal *Em Mãos*, da prefeitura de São Gonçalo do Abaeté.
- F-13 Artigo de jornal** – Artigo sobre o Projeto, publicado na edição nº 5 do jornal *O Eco Ambiental*.
- F-14 Artigo de jornal** – Entrevista com Norberto dos Santos, publicada no jornal *Correio Brasiliense*, em 7 de julho de 2006.
- F-15 Relatório Mensal** – Atividades de apoio à educação ambiental realizadas nos meses de abril, maio, junho, julho, agosto e setembro de 2006, preparado por Barbara Johnsen (consultora).
- F-16 Relatório de Reunião** – Reunião sobre educação ambiental realizada em 12 de setembro, em Beira Rio, preparado por Sarah Bryce (WFT).
- F-17 Relatório de Viagem** – Missão técnica sobre gênero, 14 a 27 de maio, preparado por Thaís Madeira (consultora) e Elaine Ward (WFT).

- F-18 Apresentação** – Feita por Erika de Castro (consultora) e Elaine Ward (WFT), durante missão técnica sobre gênero, 14 a 27 de maio de 2006.
- F-19 Relatório Mensal** – Atividades de apoio para Gênero no mês de julho de 2006, preparado por Thais Madeira (consultora).
- F-20 Relatórios de Viagem** – Viagem de jovens ao Canadá, em junho de 2006, para participação no Fórum Urbano Mundial / *World Youth Jam*, preparados pelos jovens participantes.
- F-21 Apresentação** – Feita por Naira Pedroso durante viagem de jovens ao Canadá, em junho de 2006, para participação no Fórum Urbano Mundial / *World Youth Jam*.
- F-22 Apresentação** – Feita por jovens no Fórum Municipal da Juventude, em São Gonçalo do Abaeté, em 28 de maio de 2006.

## **Apêndice G – Gerenciamento e Resultados Positivos Não Previstos**

- G-1 Boletim de Notícias** – Boletim do Projeto, mês de agosto de 2006.
- G-2 Relatório sobre Viagem e Entrevistas** – Viagem ao Brasil para avaliação do Projeto, 7 de agosto a 5 de dezembro de 2006, preparado por Branden Beatty.
- G-3 Boletim de Notícias** – Boletim Piracema N° 1, agosto de 2006, preparado pelo grupo de repórteres comunitários.
- G-4 “Blog” na Internet** – “Blog” sobre maquetes de bacia de drenagem, desenvolvido pelo grupo de jovens repórteres da comunidade.
- G-5 Apresentação** – Reunião do Comitê Diretor do Projeto, 7 de junho de 2006.